ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO
LEI Nº . 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010
ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE
O Gabinete do Prefeito dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site
www.toledo.pr.gov.br

ATOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO Nº 2.012, de 23 de outubro de 2026

Abre crédito adicional suplementar no orçamento do Município de Toledo, para o exercício de 2026.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o que dispõe o artigo 6º da Lei nº 3.045, de 18 de dezembro de 2025,

considerando o contido no Ofício nº 108/2026/SMF, desta data, da Secretaria da Fazenda do Município de Toledo (Processo SEI nº 01.04.042283/2026-46),

DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto no orçamento-programa do Município de Toledo, para o exercício de 2026, crédito adicional suplementar no valor de **R$ 68.488,76 (sessenta e oito mil quatrocentos e oitenta e oito reais e setenta e seis centavos)**, mediante a suplementação das seguintes naturezas de despesa e fontes de recurso no orçamento da administração direta:

Suplementar		
Códigos	**Descrição**	**Valor**
10	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER	
10.001	GABINETE DA SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER	
27.122.0002.2090	APOIO ADMINISTRATIVO E GESTÃO DAS POLÍTICAS ESPORTIVAS	
3.3.90.30.00.00	MATERIAL DE CONSUMO	
8800	00000-Recursos Ordinários (Livres)	4.295,75
27.811.0015.2093	APRIMORAMENTO DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS / RENDIMENTO	
3.3.90.39.00.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	
23750	10212-DESVINCULAÇÃO DAS RECEITAS DOS MUNICÍPIOS - DRM	20.000,00
	SUBTOTAL	24.295,75
14	SECRETARIA DA SAÚDE	
14.002	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	
10.302.0026.2158	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL	
3.3.50.41.00.00	CONTRIBUIÇÕES	
16030	00000-Recursos Ordinários (Livres)	21.080,00
10.301.0026.2147	IMPL SERV BÁSICOS DE SAÚDE NAS UNID DE SAÚDE	
3.3.90.39.00.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	
14130	10214-Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Emendas Individuais (§ 13, art. 166 da CF)	23.113,01
	SUBTOTAL	44.193,01
	TOTAL	**68.488,76**

Art. 2º - Para a abertura do crédito de que trata o artigo 1º, serão utilizados os cancelamentos parciais das seguintes naturezas de despesa e fontes de recurso no orçamento da administração direta:

Anulação		
Códigos	**Descrição**	**Valor**
08	SECRETARIA DA CULTURA	
08.001	GABINETE DA SECRETARIA DA CULTURA	
13.122.0013.2064	GESTÃO DAS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL	
3.3.90.14.00.00	DIÁRIAS - CIVIL	
4120	00000-Recursos Ordinários (Livres)	4.295,75
	SUBTOTAL	4.295,75
10	SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER	
10.001	GABINETE DA SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER	
27.122.0002.2090	APOIO ADMINISTRATIVO E GESTÃO DAS POLÍTICAS ESPORTIVAS	
3.3.90.30.00.00	MATERIAL DE CONSUMO	
23740	10212-DESVINCULAÇÃO DAS RECEITAS DOS MUNICÍPIOS - DRM	20.000,00
	SUBTOTAL	20.000,00
14	SECRETARIA DA SAÚDE	
14.002	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	
10.302.0026.2159	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE SAÚDE	
3.3.90.39.00.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	
16510	10214-Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Emendas Individuais (§ 13, art. 166 da CF)	23.113,01
10.301.0026.2149	GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FUNDO MUN SAÚDE	
3.3.90.46.00.00	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	
14660	00000-Recursos Ordinários (Livres)	21.080,00
	SUBTOTAL	44.193,01
	TOTAL	**68.488,76**

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 23 de outubro de 2026.

MARIO CÉSAR COSTENARO
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

BALNEI LORENÇO ROTTA
SECRETÁRIO DA FAZENDA

DECRETO Nº 2.013, de 23 de outubro de 2026

Aprova o Plano de Ação Cidade Amiga da Pessoa Idosa, no âmbito do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa – PAPI, no Município de Toledo, e estabelece disposições para sua implementação, acompanhamento e monitoramento.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o que dispõe o inciso I do *caput* do artigo 61 da Lei Orgânica do Município,

considerando o disposto na Lei Estadual nº 22.189, de 2024, que estabelece diretrizes relacionadas ao Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa – PAPI;

considerando a adesão do Município de Toledo ao Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa – PAPI e a necessidade de planejamento e execução de ações voltadas à promoção do envelhecimento ativo, saudável, digno e participativo;

considerando o Decreto Municipal nº 1.684, de 13 de novembro de 2025, que instituiu o Comitê Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa;

considerando a elaboração do Plano de Ação Cidade Amiga da Pessoa Idosa, fundamentado no diagnóstico da realidade municipal e nas contribuições decorrentes dos processos de escuta e participação das pessoas idosas;

considerando a Resolução nº 1, de 28 de setembro de 2026, do Comitê Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, que aprovou o Plano de Ação Cidade Amiga da Pessoa Idosa;

considerando a necessidade de formalizar a aprovação do referido Plano por ato do Poder Executivo Municipal, conferindo-lhe publicidade e estabelecendo mecanismos de implementação, acompanhamento e monitoramento;

considerando, por fim, a solicitação contida no Ofício nº 321/2026 - SMDH, de 20 de outubro de 2026, da Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social: Infância, Juventude, Pessoa Idosa e Família do Município (Processo SEI nº 01.07.041710/2026-49),

DECRETA:

Art. 1º - Fica aprovado o Plano de Ação Cidade Amiga da Pessoa Idosa do Município de Toledo, no âmbito do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa – PAPI, conforme Anexo Único que integra este Decreto.

Art. 2º - O Plano de Ação Cidade Amiga da Pessoa Idosa tem por finalidade orientar e articular a implementação de políticas públicas, programas, projetos e ações destinados à promoção dos direitos das pessoas idosas, à melhoria de sua qualidade de vida e à construção de um município mais acessível, inclusivo, seguro e favorável ao envelhecimento ativo e saudável.

Art. 3º - O Plano de Ação Cidade Amiga da Pessoa Idosa terá vigência até 2029, observadas as metas, as ações, os prazos e os demais compromissos estabelecidos em seu Anexo Único.

Parágrafo único - A execução das ações previstas no Plano observará a disponibilidade orçamentária e financeira do Município, bem como as competências legais dos órgãos e das entidades envolvidos, sem prejuízo da adoção das providências necessárias ao cumprimento das metas estabelecidas.

Art. 4º - O Plano de Ação Cidade Amiga da Pessoa Idosa deverá contemplar ações articuladas, considerando os nove eixos temáticos que orientam a construção de cidades amigas da pessoa idosa, quais sejam:

I - espaços ao ar livre e edifícios;
II - transporte;
III - habitação;
IV - participação social;
V - respeito e inclusão social;
VI - participação cívica e emprego;
VII - comunicação e informação;
VIII - apoio comunitário e serviços de saúde; e
IX - cuidado.

Parágrafo único - A implementação dos eixos observará as prioridades, as metas e as ações definidas no Plano de Ação, considerando as necessidades identificadas no diagnóstico municipal e a atuação integrada das políticas públicas.

Art. 5º - Compete ao Comitê Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa exercer as atribuições pertinentes à sua atuação, em conformidade com o disposto no Decreto Municipal nº 1.684, de 13 de novembro de 2025.

Art. 6º - O Comitê Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa deverá elaborar e apresentar Relatório Anual de Progresso, contendo, no mínimo:

I - a descrição das ações executadas no período;
II - o acompanhamento das metas e dos indicadores previstos no Plano, quando existentes;
III - os resultados alcançados e os avanços identificados;
IV - as dificuldades e os desafios encontrados durante a implementação;
V - as providências adotadas ou propostas para o aprimoramento da execução; e
VI - as recomendações para a continuidade e o aperfeiçoamento das ações.

Parágrafo único - O Relatório Anual de Progresso deverá ser elaborado com base nas informações fornecidas pelos órgãos e pelas entidades responsáveis pela execução das ações e encaminhado aos setores e às instâncias competentes, inclusive ao órgão estadual responsável pelo Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, quando solicitado ou exigido pelas orientações do Programa.

Art. 7º - A execução do Plano de Ação Cidade Amiga da Pessoa Idosa será realizada de forma integrada e intersetorial, observadas as atribuições dos órgãos e das Secretarias Municipais competentes e a participação dos demais atores envolvidos na promoção e na defesa dos direitos da pessoa idosa.

Art. 8º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 23 de outubro de 2026.

MARIO CÉSAR COSTENARO
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

SHEILA MARIA RODRIGUES DELAVA
SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL:
INFÂNCIA, JUVENTUDE, PESSOA IDOSA E FAMÍLIA

PREFEITURA DE
TOLEDO

PLANO DE AÇÃO
CIDADE AMIGA DA PESSOA IDOSA

Este Plano foi elaborado a partir das contribuições colhidas durante quatro momentos de escuta qualificada bem como de cinco pré-conferências dos direitos da Pessoa Idosa. Ressalta-se que o documento poderá sofrer alterações, conforme as necessidades que venham a surgir.

Toledo, Paraná
2025 -2029

PREFEITO MUNICIPAL
Mario Cesar Costenaro

VICE PREFEITO MUNICIPAL
Lucio Dermachi

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL: INFÂNCIA, JUVENTUDE, PESSOA IDOSA E FAMÍLIA:
Sheila Maria Rodrigues Delava

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Simone Beatriz Ferrari

COORDENADORA DA CIDADE AMIGA DA PESSOA IDOSA
Sheila Maria Rodrigues Delava

Diante do acelerado envelhecimento da população brasileira, o município de Toledo, atento à importância de um envelhecimento saudável e ativo, adota políticas públicas voltadas à promoção de ambientes urbanos mais inclusivos, acessíveis e acolhedores para as pessoas idosas. Nesse contexto, o Programa Cidade Amiga da Pessoa Idosa, desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), surge como uma importante iniciativa para estimular as cidades a se adaptarem às necessidades específicas desse público, promovendo o envelhecimento com saúde, dignidade e participação social.

Considerando o Art. 230 da Constituição Federal de 1988, que estabelece que “a família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida”, bem como o Estatuto da Pessoa Idosa, que em seu Art. 3º afirma que “é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária”, e ainda o Art. 4º, que determina que “nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei”, torna-se imprescindível que o município estabeleça ações concretas de proteção e valorização da pessoa idosa.

Este plano de ação tem como objetivo orientar e estruturar iniciativas que preparem o município para atender, de forma efetiva, às necessidades da população idosa, assegurando seus direitos, sua autonomia e sua participação ativa na vida social, econômica, cultural e cívica da cidade. A proposta foi construída a partir de um diagnóstico participativo, com escuta direta das pessoas idosas e envolvimento de diversos setores da sociedade, e está alinhada aos oito eixos temáticos definidos pela OMS para Cidades Amigas da Pessoa Idosa: espaços ao ar livre e edifícios, transporte, habitação, participação social, respeito e inclusão social, participação cívica e emprego, comunicação e informação, e apoio comunitário e serviços de saúde.

Por meio deste plano, o município reafirma seu compromisso com a construção de uma cidade mais justa, equitativa e sensível às demandas do envelhecimento, valorizando o protagonismo das pessoas idosas e fortalecendo uma rede de apoio intergeracional que beneficie toda a população.

A partir do diagnóstico participativo durante as pré-conferências territoriais e na Conferência Municipal da Pessoa Idosa. Foram traçados metas, estratégias e prazos que orientarão a transformação gradual de Toledo em um espaço verdadeiramente amigo da pessoa idosa.

Escuta qualificada e participativa da população idosa

Em atendimento à terceira e última etapa do diagnóstico proposto pelo Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, destinada a compreender como a cidade é vivenciada pelas pessoas idosas, o Município de Toledo realizou ações de escuta qualificada, participativa e diagnóstica, buscando complementar os dados estatísticos e as informações oficiais com as percepções, experiências, demandas e sugestões apresentadas diretamente pela população idosa.

Nesse processo, foram realizadas escutas diagnósticas específicas no CERTI COOPAGRO Toledo e no CTI – Centro de Treinamento do Idoso de Toledo, contando com a participação de aproximadamente 43 pessoas idosas, sendo cerca de 27 participantes no CERTI COOPAGRO e 16 participantes no CTI.

As atividades contaram com o acompanhamento de profissionais da Administração Municipal, entre eles Lívia Lima de Jesus, Assistente Social; Matheus Felipe dos Santos, Coordenador de Políticas para Pessoa Idosa; e Cristina Becker, Diretora do Departamento de Cidadania, que contribuíram para a condução e o registro das informações apresentadas durante os encontros.

As escutas constituíram importantes espaços de diálogo direto com a população idosa, permitindo conhecer, a partir de suas próprias perspectivas, como Toledo é vivenciada no cotidiano. Os participantes foram estimulados a compartilhar suas experiências, percepções sobre a cidade, dificuldades encontradas no dia a dia,

demandas relacionadas aos serviços públicos e à infraestrutura urbana, bem como sugestões para o aprimoramento das políticas públicas destinadas à pessoa idosa.

Observou-se uma participação ativa e expressiva das pessoas idosas presentes, os encontros possibilitaram a identificação não apenas de desafios e necessidades, mas também de aspectos positivos relacionados à vivência no Município. De maneira geral, os participantes demonstraram sentimento de pertencimento e satisfação em relação a Toledo, reconhecendo características do município que contribuem para a qualidade de vida da população idosa e ressaltando a percepção de que a cidade é acolhedora.

Ao mesmo tempo, a escuta permitiu identificar pontos de atenção e oportunidades de aprimoramento das políticas públicas, a partir das situações concretamente vivenciadas pelos participantes. As manifestações apresentadas foram consideradas importantes para compreender aspectos que nem sempre são identificados por meio exclusivamente de indicadores quantitativos ou dados oficiais, especialmente aqueles relacionados à experiência cotidiana, à acessibilidade, à mobilidade, à utilização dos espaços públicos, ao acesso aos serviços e à participação social.

Além das escutas diagnósticas realizadas no CERTI COOPAGRO e no CTI, o Município também promoveu, no ano de 2025, as Pré-Conferências Municipais dos Direitos da Pessoa Idosa, que constituíram espaços complementares de participação social e escuta da população idosa. Nessas ocasiões, foram oportunizados momentos de diálogo e manifestação sobre direitos, políticas públicas, necessidades e prioridades da população idosa no Município.

As contribuições obtidas nesses diferentes espaços participativos foram consideradas no processo de diagnóstico e planejamento municipal. As listas de presença das Pré-Conferências Municipais dos Direitos da Pessoa Idosa encontram-se anexas, bem como os registros decorrentes das escutas diagnósticas realizadas no âmbito do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa.

Importante destacar que a participação social realizada não se limitou à coleta de informações. As demandas, percepções, sugestões e prioridades identificadas durante os momentos de escuta foram utilizadas como subsídios para a elaboração do Plano de Ação apresentado pelo Município. Dessa forma, o planejamento das ações

passou a incorporar, além dos dados oficiais e indicadores disponíveis, a perspectiva das próprias pessoas idosas sobre a cidade em que vivem e sobre os aspectos que consideram relevantes para a melhoria de sua qualidade de vida.

Assim, a realização das escutas diagnósticas no CERTI COOPAGRO e no CTI, juntamente com os processos participativos desenvolvidos nas Pré-Conferências Municipais dos Direitos da Pessoa Idosa de 2025, possibilitou uma abordagem mais ampla e participativa da realidade da população idosa de Toledo. O processo contribuiu para aproximar o diagnóstico da realidade vivenciada pelos cidadãos, fortalecer a participação social e subsidiar a definição de ações e estratégias voltadas à construção de uma cidade cada vez mais acessível, acolhedora, participativa e adequada às necessidades da população idosa.

RELATÓRIO DE ESCUTA DIAGNÓSTICA –
PARANÁ AMIGO DA PESSOA IDOSA

Município: Toledo – PR

Locais de Realização: CERTI COOPAGRO Toledo e CTI (Centro de Treinamento do Idoso) de Toledo

Público-Alvo: Pessoas Idosas (cerca de 27 participantes no CERTI Coopagro e 16 participantes no CTI totalizando aproximadamente 43 idosos)

Equipe de Acompanhamento Presente:

- **Lívia Lima de Jesus** – Assistente Social
- **Matheus Felipe dos Santos** – Coordenador de Políticas para Pessoa Idosa
- **Cristina Becker** – Diretora do Departamento de Cidadania

1. APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO GERAL

A realização das escutas diagnósticas no **CERTI COOPAGRO** e **CTI (Centro de Treinamento do Idoso)** foi de altíssimo proveito e contou com uma participação extremamente ativa, engajada e expressiva das pessoas idosas presentes. O encontro proporcionou um espaço de fala qualificado para que os participantes pudessem expor vivências, desafios cotidianos e sugestões de melhorias para a cidade de Toledo.

De forma geral, os idosos demonstram um elevado sentimento de pertencimento e satisfação em relação ao município, destacando que Toledo é uma cidade acolhedora ("Toledo é um paraíso", "Toledo abraçou e criou"). Contudo, foram apontados pontos específicos de atenção para o aprimoramento das políticas públicas locais.

2. SÍNTESE DOS ACHADOS POR EIXO TEMÁTICO

A. Percepção Geral e Qualidade de Vida

- **Pontos Positivos:** Sentimento de acolhimento e avaliação positiva dos serviços oferecidos à população idosa.

- **Demandas e Sugestões:** Sugere-se a ampliação e criação de novos Centros de Convivência distribuídos pelos bairros para descentralizar o atendimento.

B. Espaços ao Ar Livre, Edifícios e Mobilidade Urbana

- **Pontos Críticos:**

  - **Calçadas Irregulares:** Apontadas recorrentemente como uma barreira à mobilidade, gerando sério risco de quedas e acidentes.

  - **Acessibilidade:** Necessidade de instalação e ampliação de rampas, corrimãos e barras de apoio no acesso a prédios públicos e privados.

  - **Segurança na Via Pública:** Apontamento sobre imprudência em faixas de pedestres e presença de cães soltos nas vias públicas com risco de ataques.

C. Transporte e Trânsito

- **Transporte Coletivo e Aplicativos:**

  - O Passe Livre Municipal é altamente valorizado pela população idosa.
  - Grande parte dos idosos utiliza transporte público e aplicativos (Uber).
  - **Desafios:** Queixas sobre desrespeito aos assentos preferenciais (estudantes/jovens que não cedem o lugar); horários escassos nos fins de semana (principalmente aos sábados); e necessidade de mais linhas, pontos de ônibus e atenção dos motoristas.

- **Trânsito e Condução de Veículos:**

  - Idosos que dirigem relatam trânsito caótico nos horários de pico, especialmente na região central.

○ Dificuldade para encontrar vagas exclusivas para idosos no centro, demandando maior fiscalização.

- **Propostas da Comunidade:** Campanhas educativas nas escolas sobre respeito no transporte coletivo e no trânsito; ampliação e fiscalização das vagas de estacionamento; e viabilidade de pistas exclusivas para modos de transporte leves (motos/patinetes).

D. Moradia

- **Situação Atual:** A maioria reside em casas consideradas confortáveis e adequadas às suas necessidades.
- **Perspectivas Futuras:** Caso haja mudança de necessidades de saúde/mobilidade, as opções citadas incluem adaptação da própria moradia (instalação de barras e piso antiderrapante), ir morar com os filhos, condomínios específicos para idosos ou Lares de Idosos.
- **Sugestões:** Projetos de arborização em frente às residências.

E. Respeito, Inclusão e Acessibilidade Tecnológica

- **Respeito e Acolhimento:** Avaliam positivamente o atendimento prioritário em filas de supermercados, bancos, ônibus e Restaurantes Populares.
- **Pontos de Desrespeito:** Falta de cortesia no transporte público e episódios pontuais de desrespeito em ambientes de lazer/clubes de dança.
- **Inclusão Digital:** Dificuldades expressivas de acesso quando os serviços exigem o uso de tecnologias (download de aplicativos e envio de documentos digitais).
- **Sugestões:** Implementação de identificação visual clara para prioridade absoluta (80+) nos serviços de atendimento.

F. Participação Social, Cívica e Emprego

- **Convivência:** Engajamento ativo nas atividades promovidas pelos CERTIs, grupos da igreja, encontros intergeracionais e clubes de idosos.
- **Voluntariado e Trabalho:** A maioria não trabalha e não busca colocação profissional. Participação pontual em trabalho voluntário (ex.: bazar no Lar dos Idosos e doações).

- **Sugestões:** Aprimorar os canais de divulgação das atividades culturais e recreativas disponíveis no município.

G. Comunicação e Informação

- **Canais Mais Utilizados:** Rádio, avisos diretos no CERTI e redes sociais/grupos de WhatsApp.
- **Percepção:** A linguagem utilizada é considerada clara e de fácil entendimento, embora exista preocupação com a disseminação de *fake news*.

H. Serviços Sociais, Saúde e Rede de Cuidado

- **Acesso aos Serviços:** Boa avaliação dos serviços oferecidos no CERTI, CRAS, Postos de Saúde e UPA.
- **Saúde:** Atendimento agilizado para consultas básicas e de rotina na atenção primária; no entanto, aponta-se uma demorada fila de espera no SUS para exames mais complexos e consultas com médicos especialistas.
- **Rede de Cuidado:**

○ O CERTI é reconhecido como um importante ponto de apoio e fortalecimento psicológico para pessoas que atuam como cuidadoras.
○ Nota-se a ausência de capacitações e treinamentos formais sistemáticos oferecidos pelo município para cuidadores familiares (em temas como administração de medicamentos, mobilidade e primeiros socorros).

3. ENCAMINHAMENTOS E RECOMENDAÇÕES

1. **Acessibilidade e Infraestrutura Urbana:**

○ Priorizar a manutenção e nivelamento das calçadas e a ampliação de rampas e corrimãos em prédios públicos e de grande circulação.
○ Intensificar a fiscalização das vagas de estacionamento exclusivas para idosos na área central.

2. Transporte e Trânsito:

○ Promover campanhas educativas voltadas aos estudantes e jovens sobre a importância de ceder assentos preferenciais nos ônibus.

○ Avaliar junto às concessionárias a revisão de horários de ônibus aos sábados e fins de semana, bem como a instalação de mais pontos de parada.

3. Inclusão Digital e Atendimento Prioritário:

○ Garantir alternativas presenciais para atendimentos públicos e privados que exigem aplicativos ou envio digital de documentos.

○ Reforçar a sinalização para atendimento da Prioridade Absoluta (80+).

4. Saúde e Apoio aos Cuidadores:

○ Buscar estratégias para redução do tempo de espera para exames de alta complexidade e consultas com especialistas.

○ Criar um programa municipal de formação, treinamento e suporte contínuo para cuidadores de pessoas idosas.

CONCLUSÃO

A realização da Escuta Diagnóstica no CERTI COOPAGRO e no CTI (Centro de Treinamento do Idoso) demonstrou o elevado grau de engajamento e a participação extremamente ativa da população idosa de Toledo. Os dados coletados revelam uma percepção amplamente positiva sobre a qualidade de vida no município, destacando Toledo como uma cidade acolhedora e com equipamentos públicos de grande relevância, como a rede do CERTI e o benefício do Passe Livre no transporte coletivo.

Por outro lado, o diagnóstico participativo cumpriu com êxito o seu papel de mapear desafios reais do cotidiano. As principais demandas concentram-se na melhoria da infraestrutura e acessibilidade urbana (manutenção de calçadas irregulares e instalação de rampas e barras de apoio), na sensibilização para o respeito no transporte público (como o cumprimento do assento preferencial pelos

jovens), na redução do tempo de espera para consultas e exames especializados na saúde, e na criação de capacitações e suporte direcionados aos cuidadores.

A presença e a condução dos trabalhos por parte da Assistente Social Lívia Lima de Jesus, do Coordenador da Pasta da Pessoa Idosa Matheus Felipe e da Diretora do Departamento de Cidadania Cristina Becker reafirmam o compromisso da gestão pública municipal com a escuta qualificada. As contribuições valiosas colhidas durante as reuniões servem como um direcionador estratégico para o aprimoramento das ações governamentais, garantindo que Toledo consolide cada vez mais sua posição como uma cidade humana, inclusiva e verdadeiramente amigável à pessoa idosa.

ESCUTA DIAGNÓSTICA
Comitê Intersetorial Paraná Amigo da Pessoa Idosa
GRUPO 01
Relator: Cristina Becker

Perguntas a serem distribuídas antecipadamente aos participantes
"*Obrigado por aceitar participar da escuta a ser realizada em (dia e horário) em (local) para falar sobre (nome da cidade). Estas são as perguntas que serão feitas. Pedimos que as leiam. Pensem em experiências positivas e negativas que tiveram em relação a cada tópico e em quais melhorias poderiam ser feitas*".

Etapa 1: Pergunta Geral
- *Como é viver em (nome da cidade/distrito) sendo uma pessoa idosa?*
  Percebem ser uma cidade muito boa para viver, sentem que Toledo as abraçou e que as "criou".

1. Espaços ao ar livre e edifícios
- Como é sair de casa para serviços, atividade física, lazer, fazer compras ou visitar alguém?
  De maneira geral acham tranquilo porém tem calçadas que não estão em bom estado sendo perigoso alguma queda.

- Como é andar pela sua cidade, acesso aos prédios e ambientes públicos na sua cidade?
  Sempre se sentem bem recebidas e não encontram dificuldades

2. Transporte
- Como é sua experiência com o uso de transporte na sua cidade: ônibus, táxi, aplicativos móveis, transporte público municipal?
  Gostam muito de usar o transporte público pois usam o passe livre de Toledo que não pagam passagem somente tem que renovam todos os anos.

- Como você se sente dirigindo na sua cidade?
  Tem horas muito caóticas no transito principalmente no centro da cidade pois cresceu muito, falta também estacionamento mesmo tendo vagas para pessoa idosa.

3. Moradia
- Como é a casa ou o apartamento em que você mora?
  Moram em lugares tranquilos que neste caso as entrevistadas são do Bairro Coopagro e do Panorama.

- Se suas necessidades mudarem, quais são suas opções de moradia na cidade?
  Se mudasse as necessidades precisariam mudar a própria moradia com adaptações, barras de apoio, chão antiderrapante porém as calçadas da cidade ainda seriam um problema.

4. Respeito e Inclusão
- Como as pessoas, serviços e espaços na sua cidade mostram respeito, ou não, por você como pessoa idosa?
  No geral se sentem respeitadas porém no ônibus percebem que tem jovens que não cedem o lugar preferencial para as Pessoas Idosas principiante em horários de aula.

- Como as pessoas, serviços e espaços na sua cidade incluem você, ou não, como pessoa idosa, em atividades e eventos?
  Se sentem incluídas quando tem preferência em filas do supermercado, nos bancos, no ônibus e nos restaurantes populares.

5. Participação Social

- Como é seu convívio com as pessoas em sua cidade?
  Se sentem bem no convívio geral.

- Participa de atividades educacionais, culturais, recreativas ou espirituais na sua cidade?
  Sim partipicipam nos CERTIS, nas Igrejas, nos encontros intergeracionais e nos grupos de idosos de outras comunidades.

6. Participação Cívica e Emprego

- Possui envol vimento em trabalho voluntário?
  Não, somente na própria casa.

- Está trabalhando atualmente ou procurando trabalho remunerado?
  Não estão em busca.

- Participa nas associações comunitárias ou em conselhos locais?
  Grupo de Idosos, CERTI e Igreja.

7. Comunicação e Informação

- Como as informações sobre serviços ou eventos em sua comunidade chegam até você? Por telefone, rádio, televisão, internet, impressas ou pessoalmente? São de fácil entendimento?

Através do rádio, CERTI, no grupo de Whatsapp e tem um bom entendimento quando recebem a comunicação.

8. Serviços Sociais e de Saúde

- Utiliza os serviços comunitários que servem para ajudar as pessoas idosas?
  Poucos usam os serviços e quem usa sente que ajuda bastante.

- Como está a saúde na sua cidade? Tem acesso a consultas, medicamentos, exames, programas, campanhas e informações às pessoas idosas?
  Sentem que para a Pessoa Idosa é rápido o atendimento e é muito bom o atendimento porém em certos exames mais complexos e demoram muito para conseguir fazer.

- Participa ou tem conhecimento dos serviços sociais e de convivência em sua cidade?
  Sim conhecem as opções de serviços e participam.

9. Cuidado

- Como você avalia o apoio que a prefeitura ou a comunidade oferece à pessoa que cuida de você no dia a dia?
  Percebem que tem atendimento.

- Você conhece ou já utilizou algum serviço na cidade que oferece atividades ou cuidados durante o dia para pessoas idosas?
  Não tem conhecimento mas no CERTI foi onde conseguiu erguer forças psicológicas para ser uma cuidadora.

- Você, como cuidador(a), já recebeu alguma capacitação, treinamento ou informação da prefeitura sobre como cuidar melhor (ex: sobre medicamentos, mobilidade, primeiros socorros)?
  Não recebeu nenhum treinamento somente as orientações do médico e se acontecer algo urgente liga para o SAMU.

ESCUTA DIAGNÓSTICA
Comitê Intersetorial Paraná Amigo da Pessoa Idosa
GRUPO 02 - CERTI COOPAGRO

Perguntas a serem distribuídas antecipadamente aos participantes
"*Obrigado por aceitar participar da escuta a ser realizada em (dia e horário) em (local) para falar sobre (nome da cidade). Estas são as perguntas que serão feitas. Pedimos que as leiam. Pensem em experiências positivas e negativas que tiveram em relação a cada tópico e em quais melhorias poderiam ser feitas*".

Etapa 1: Pergunta Geral
- *Como é viver em (nome da cidade/distrito) sendo uma pessoa idosa?*

  - *É ser bem atendida;*
  - *É ser família;*
  - *É bom, tem coisa coisa boa para fazer;*
  - *É ótimo.*

1. ESPAÇOS AO AR LIVRE E EDIFÍCIOS
- Como é sair de casa para serviços, atividade física, lazer, fazer compras ou visitar alguém?

  - *Existem algumas dificuldades por conta do alto fluxo no trânsito, imprudência na faixa de pedestre;*
  - *"Tem que se cuidar no trânsito";*
  - *Presença de cães soltos nas vias públicas e risco de ataques.*

- Como é andar pela sua cidade, acesso aos prédios e ambientes públicos na sua cidade?

  - *Dificuldade de mobilidade devido às calçadas irregulares.*

2. TRANSPORTE
- Como é sua experiência com o uso de transporte na sua cidade: ônibus, táxi, aplicativos móveis, transporte público municipal?

  - *Maioria nadar de Uber;*
  - *As que andam de ônibus mencionam: que os motoristas deveriam ser mais cuidadosos; que devia aumentar a quantidade de transporte e ter mais pontos de ônibus.*

- Como você se sente dirigindo na sua cidade?

  - *Em alerta em todo o tempo (apenas duas dirigem);*

3. MORADIA
- Como é a casa ou o apartamento em que você mora?

  - *Maioria residem casa;*
  - *"Gosto da minha casa"; "É confortável, ampla, tem horta".*

- Se suas necessidades mudarem, quais são suas opções de moradia na cidade?

  - *Casa dos filhos;*
  - *Continuaria na mesma moradia, pois os filhos residem perto;*
  - *Lar de Idosos.*

4. RESPEITO E INCLUSÃO

- Como as pessoas, serviços e espaços na sua cidade mostram respeito, ou não, por você como pessoa idosa?

  -
  - *Como não mostram respeito: Desrespeito na dança nos clubes;*
  - *Como mostram respeito: ouvindo, acolhendo.*

- Como as pessoas, serviços e espaços na sua cidade incluem você, ou não, como pessoa idosa, em atividades e eventos?

  - *A partir do CERTI;*
  - *Oferecendo atividades em outros lugares: hidroginástica no Corpo de Bombeiros.*

5. PARTICIPAÇÃO SOCIAL

- Como é seu convívio com as pessoas em sua cidade?

  - *Bom, respeitoso.*

- Participa de atividades educacionais, culturais, recreativas ou espirituais na sua cidade?

  Sim: CERTI, Clubes, Catequese, encontro católicos, atividade na igreja evangélica, grupo de idosos de bairro.

6. PARTICIPAÇÃO CÍVICA E EMPREGO

- Possui envolvimento em trabalho voluntário?

  Não.

- Está trabalhando atualmente ou procurando trabalho remunerado?

  - *Não.*

- Participa nas associações comunitárias ou em conselhos locais?

  - *Não.*

7. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

- Como as informações sobre serviços ou eventos em sua comunidade chegam até você? Por telefone, rádio, televisão, internet, impressas ou pessoalmente? São de fácil entendimento?

  - *Internet: redes sociais (Whatsapp)*
  - *Rádio;*
  - *Todos responderam que são de fácil entendimento;*
  - *Mencionaram o cuidado com fake news.*

8. SERVIÇOS SOCIAIS E DE SAÚDE

- Utiliza os serviços comunitários que servem para ajudar as pessoas idosas?

  - *Somente o CERTI e Grupo de Idosos.*

- Como está a saúde na sua cidade? Tem acesso a consultas, medicamentos, exames, programas, campanhas e informações às pessoas idosas?

  - *Algumas possuem plano de saúde;*
  - *As que utilizam o SUS mencionam: longa fila de espera para exame e consulta com especialista.*

- Participa ou tem conhecimento dos serviços sociais e de convivência em sua cidade?

  - *Somente CERTI.*

9. CUIDADO

- Como você avalia o apoio que a prefeitura ou a comunidade oferece à pessoa que cuida de você no dia a dia?

  - *"Sou muito bem atendida e assistida";*
  - *"Toledo tem tudo".*

- Você conhece ou já utilizou algum serviço na cidade que oferece atividades ou cuidados durante o dia para pessoas idosas?

  - *Somente CERTI.*

- Você, como cuidador(a), já recebeu alguma capacitação, treinamento ou informação da prefeitura sobre como cuidar melhor (ex: sobre medicamentos, mobilidade, primeiros socorros)?

- Uma pessoa já foi cuidadora e na época não recebeu nenhum tipo de capacitação e/ou treinamento.

ESCUTA DIAGNÓSTICA
Comitê Intersetorial Paraná Amigo da Pessoa Idosa
GRUPO 03
Relator: Matheus Felipe (Coord. de Políticas para Pessoa Idosa)

Perguntas a serem distribuídas antecipadamente aos participantes
"*Obrigado por aceitar participar da escuta a ser realizada em (dia e horário) em (local) para falar sobre (nome da cidade). Estas são as perguntas que serão feitas. Pedimos que as leiam. Pensem em experiências positivas e negativas que tiveram em relação a cada tópico e em quais melhorias poderiam ser feitas*".

Etapa 1: Pergunta Geral
- *Como é viver em (nome da cidade/distrito) sendo uma pessoa idosa?*

Ótimo, muito bom e é feito todo atendimento necessário.

1. Espaços ao ar livre e edifícios
- Como é sair de casa para serviços, atividade física, lazer, fazer compras ou visitar alguém?

  Não há dificuldades. Satisfeito com os recursos oferecidos pela prefeitura.

- Como é andar pela sua cidade, acesso aos prédios e ambientes públicos na sua cidade?

  Muito bom e facilidade.

2. Transporte
- Como é sua experiência com o uso de transporte na sua cidade: ônibus, táxi, aplicativos móveis, transporte público municipal?

  É boa e não tem dificuldades.

- Como você se sente dirigindo na sua cidade?

  Depende do dia… Horário de pico é complicado. Falta um pouco de atenção no transito e respeito com os pedestres.

3. Moradia
- Como é a casa ou o apartamento em que você mora?

  Muito boa. Sem reclamações.

- Se suas necessidades mudarem, quais são suas opções de moradia na cidade?

  Morar com os filhos.

4. Respeito e Inclusão
- Como as pessoas, serviços e espaços na sua cidade mostram respeito, ou não, por você como pessoa idosa?

Bastante auxílio e respeito.

- Como as pessoas, serviços e espaços na sua cidade incluem você, ou não, como pessoa idosa, em atividades e eventos?

  É acessível. Tem bastante espaços direcionados para pessoas idosas.

5. Participação Social

- Como é seu convívio com as pessoas em sua cidade?

  Muito bem tratado e hospitaleira.

- Participa de atividades educacionais, culturais, recreativas ou espirituais na sua cidade?

  Sim.

6. Participação Cívica e Emprego

- Possui envol vimento em trabalho voluntário?

  Sim, doações.

- Está trabalhando atualmente ou procurando trabalho remunerado?

  Não e não procura.

- Participa nas associações comunitárias ou em conselhos locais?

  Sim, grupos de idosos.

7. Comunicação e Informação

- Como as informações sobre serviços ou eventos em sua comunidade chegam até você? Por telefone, rádio, televisão, internet, impressas ou pessoalmente? São de fácil entendimento?

  Sim. Muito boa a comunicação em Toledo.

8. Serviços Sociais e de Saúde

- Utiliza os serviços comunitários que servem para ajudar as pessoas idosas?

  Sim. Cras, Posto de saúde e UPA.

- Como está a saúde na sua cidade? Tem acesso a consultas, medicamentos, exames, programas, campanhas e informações às pessoas idosas?

  Sim. Acesso com facilidade.

- Participa ou tem conhecimento dos serviços sociais e de convivência em sua cidade?

  Sim. Certi.

9. Cuidado

- Como você avalia o apoio que a prefeitura ou a comunidade oferece à pessoa que cuida de você no dia a dia?

  Muito boa e necessária.

- Você conhece ou já utilizou algum serviço na cidade que oferece atividades ou cuidados durante o dia para pessoas idosas?

  Sim. Regularmente todos os dias.

- Você, como cuidador(a), já recebeu alguma capacitação, treinamento ou informação da prefeitura sobre como cuidar melhor (ex: sobre medicamentos, mobilidade, primeiros socorros)?

  Tem conhecimento e informação sobre o assunto e ação.

ESCUTA DIAGNÓSTICA
Comitê Intersetorial Paraná Amigo da Pessoa Idosa
GRUPO 04

Perguntas a serem distribuídas antecipadamente aos participantes
"*Obrigado por aceitar participar da escuta a ser realizada em (dia e horário) em (local) para falar sobre (nome da cidade). Estas são as perguntas que serão feitas. Pedimos que as leiam. Pensem em experiências positivas e negativas que tiveram em relação a cada tópico e em quais melhorias poderiam ser feitas*".

Etapa 1: Pergunta Geral
- *Como é viver em (nome da cidade/distrito) sendo uma pessoa idosa?*
- *Os idosos sentem-se bem com o que tem na cidade;*
- *Deveriam ter mais Centros para atividades distribuídos por bairros e que sejam ampliados.*

1. Espaços ao ar livre e edifícios
- Como é sair de casa para serviços, atividade física, lazer, fazer compras ou visitar alguém?
- *Sair de casa envolve o uso de transporte coletivo: dificuldade em relação aos assentos nos ônibus, pois os adolescentes não disponibilizam o assento.*
- *Deveria ter ações de educação com os adolescentes/estudantes sobre essa temática;*

- Como é andar pela sua cidade, acesso aos prédios e ambientes públicos na sua cidade?

- *Se sair a pé tem-se a dificuldade em relação às calçadas irregulares.*
- *Em relação ao acesso aos prédios e ambientes públicos: precisa melhorar a acessibilidade por meio de rampas, corrimãos e barras de apoio.*

2. Transporte
- Como é sua experiência com o uso de transporte na sua cidade: ônibus, táxi, aplicativos móveis, transporte público municipal?

- *Utilizam transporte coletivo (ônibus) e Uber;*
- *Aos finais de semana há poucos horários de ônibus, especialmente aos sábados.*

- Como você se sente dirigindo na sua cidade?

- *"Precisa ter paciência e sair cedo";*
- *Deveriam ter ações de educação no trânsito;*
- *Ter um olhar para as ruas, especialmente do centro em que são muito frequentadas por idosos, os quais precisam de vagas para estacionamento; intensificar a fiscalização do uso dessas vagas;*
- *Sugestão de pista exclusiva para motos, patinetes e etc…*

3. Moradia
- Como é a casa ou o apartamento em que você mora?
- *"Adequada";*
- *"Adequada a minha necessidade";*
- *Sugestão de arborização em frente as casas.*

- Se suas necessidades mudarem, quais são suas opções de moradia na cidade?

- *Condomínios para idosos.*

4. Respeito e Inclusão

- Como as pessoas, serviços e espaços na sua cidade mostram respeito, ou não, por você como pessoa idosa?
- *Quando demonstram desrespeito: transporte público, quando não disponibilizado assento.*

- Como as pessoas, serviços e espaços na sua cidade incluem você, ou não, como pessoa idosa, em atividades e eventos?
- *Sentem-se incluídos quando são acolhidos;*
- *Sentem-se excluídos quando é necessário o uso de tecnologias (baixar aplicativos, encaminhar documentos);*
- *Sugestão de melhor identificação quando a prioridade absoluta (80+) em locais que fazem atendimentos;*
- *Gostariam de ter um lanche mais inclusivo nos serviços de convivência do âmbito público: mencionam que gostariam que o cardápio tivesse frutas e não somente bolos e salgados.*

5. Participação Social

- Como é seu convívio com as pessoas em sua cidade?
- *"Toledo é um paraíso";*
- *Muito bom;*
- *As pessoas dão atenção uma as outras.*

- Participa de atividades educacionais, culturais, recreativas ou espirituais na sua cidade?

- *Clube, igreja;*
- *"É bem pessoal: alguns não querem, outros não podem".*
- *Essas atividades precisam ser melhor divulgadas.*

6. Participação Cívica e Emprego

- Possui envolvimento em trabalho voluntário*?*
- *De 16 pessoas, 01 pessoa faz trabalho voluntário no Lar de Idosos no setor de bazar.*

- Está trabalhando atualmente ou procurando trabalho remunerado?
- *De 16 pessoas, 01 pessoa faz "bicos" e outra trabalha remunerada.*

- Participa nas associações comunitárias ou em conselhos locais?
- *01 pessoa participa do Conselho Municipal de Assistência Social.*

7. Comunicação e Informação

- Como as informações sobre serviços ou eventos em sua comunidade chegam até você? Por telefone, rádio, televisão, internet, impressas ou pessoalmente? São de fácil entendimento?
- *Redes Sociais (Whatsapp).*

8. Serviços Sociais e de Saúde

- Utiliza os serviços comunitários que servem para ajudar as pessoas idosas?
- *CERTI, CTI, clubes, associações de bairro.*

- Como está a saúde na sua cidade? Tem acesso a consultas, medicamentos, exames, programas, campanhas e informações às pessoas idosas?
- *A maioria possui convênio, mas relatam demoras nos exames;*
- *No SUS: mencionam falta de medicamentos nos postos, descentralizando a disponibilização de medicamentos.*

- Participa ou tem conhecimento dos serviços sociais e de convivência em sua cidade?
- *CERTI, Lions.*

9. Cuidado

- Como você avalia o apoio que a prefeitura ou a comunidade oferece à pessoa que cuida de você no dia a dia?
- *Mencionam a falta de apoio ao cuidador, o qual acaba adoecendo.*
- *Sobrecarga do cuidado para as filhas (mulheres).*

- Você conhece ou já utilizou algum serviço na cidade que oferece atividades ou cuidados durante o dia para pessoas idosas?
- *CTI.*

- Você, como cuidador(a), já recebeu alguma capacitação, treinamento ou informação da prefeitura sobre como cuidar melhor (ex: sobre medicamentos, mobilidade, primeiros socorros)?
- *Em caso de urgência chama o SAMU.*

Grupo 01

PREFEITURA DE TOLEDO | SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL: INFÂNCIA, JUVENTUDE, PESSOA IDOSA E FAMÍLIA

LISTA DE PRESENÇA

Escuta Diagnóstica - Comitê Intersetorial Paraná Amigo da Pessoa Idosa

DATA: _____ HORÁRIO: _____

LOCAL: _____.

	NOME
1.	Maria de Lourdes Ramos 06 06 65
2.	Elfri da Bach
3.	Maria [illegible] Ribeiro
4.	Asteria Backes Timmig
5.	Dorilde Luiza Todeschi
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	
31.	

Secretaria Desenvolvimento Humano e Social: Infância, Juventude, Pessoa Idosa e Família – SDHS
Rua México, 150 – Jardim Gisela Telefone: (45) 3196-2400
e-mail: gabinetesmdh.toledo@gmail.com

PREFEITURA DE TOLEDO | SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL: INFÂNCIA, JUVENTUDE, PESSOA IDOSA E FAMÍLIA

LISTA DE PRESENÇA

Escuta Diagnóstica - Comitê Intersetorial Paraná Amigo da Pessoa Idosa

DATA: 17/09/26 HORÁRIO: 14:00

LOCAL: Certi Cooperagro

	NOME
1.	José de Souza Rodrigues
2.	LUCILA ANNA RUARO
3.	Amelia Caneto
4.	Dirce Aparecida
5.	IRSA RUARO
6.	MARIA de Lurdes
7.	NORMA Rhoden
8.	MIRTES K. SCHUR
9.	Loreni D'Amargo
10.	Lucia Brentano
11.	Elena Inês Schneider
12.	Alfredo Heidemann
13.	Maria Heidemann
14.	Elda Bach
15.	Aparecida Bernardes da Silva
16.	Maria Fabiana Dias
17.	Antonio Soares
18.	Célia Ana da Silva
19.	Hilda S. Stumpf
20.	Maria Terezinha Zanet.
21.	Elacinei da Luz Gomes
22.	Evanildo Eduardo de Sena
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	
31.	

IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

Conselho Municipal Dos Direitos da Pessoa Idosa
Município de Toledo
Estado do Paraná

LISTA DE PRESENÇA PRÉ CONFERÊNCIA I

(Grande área 1)

DATA: 04/04/2025 HORÁRIO: 08h30 LOCAL:CERTI Pioneiro

	NOME	REPRESENTAÇÃO
1.	Geserino da Fonseca Pires	
2.	Josilma de Fernandes Pires	
3.	Veni Maria Pires	
4.	Benvindo da Fonseca Pires	
5.	Waldeir de Marcelli	
6.	Maria N. da Silva de Sá	
7.	Eleni Corrêa da Silva	
8.	Melida M Bazei	
9.	Maria Lucia Pta Cardoso	
10.	Ephzito S Pereira	
11.	Paraná Saúde.	
12.	Divair Dias de Souza	
13.	Jandira Favreto Stringhini	
14.	Egleta F Adame	
15.	Helena Rovera Siqueira	Certi Pioneiro
16.	Maria dos Santos Gomes	
17.	Tereza Siqueira	
18.	Maria Helena dos Santos Silva Santos	
19.	Marcelia de Souza	
20.	Marcos Martins	
21.	Geni Ruy Kloeg	
22.	Luzia Sinch	
23.		
24.	ROUBOL	
25.	Cleparecida Irene S Pereira	
26.	Lindalva Leite	
27.	Ondina T. Ferreira Rocha	
28.	Conceição Martins do Nascimento	Certi Pioneiro
29.	Joaquina Ap. Alves dos Santos	SECRET. ASSISTÊNCIA SOCIAL
30.	Silvana Ap. R. Alves Ferreira	SMDH — Coord de Pol
31.	Rosely Bonete Fonseca	CERTI Pioneiro

IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

Conselho Municipal Dos Direitos da Pessoa Idosa
Município de Toledo
Estado do Paraná

32.	Osmar Favretto	[redacted]
33.	Rita de Cassia Meireles	
34.		
35.	Maria Fernandes Matos de Oliveira	
36.	Cantencio Pedrino	
37.	Celina Do Nascimento	
38.	Adelino de Carvalho	
39.	Helena Alves de Fr. Santos	
40.	Izabel da P. Ferreira	
41.	Cecili Terezinha Weiss Rodael	
42.	BRAZ BARTOLDO	
43.	Sebastião de Paula	
44.	Rinbi Gonçalves de Amorim	
45.	Adilson dos Santos	
46.	Daniela Valverde da Costa	
47.	Mail Vasconcelos de Souza	[redacted]
48.	Geonice Dumke	Cultura
49.	Elaine Maria Klein	Segurança
50.	Simone B. Fiorentin	ACS. Saúde
51.	Luciane R. B. Beal.	Coordenadora Assistente Social
52.	Rejane Kinck Neumann	Dir PSB / SMAS
53.	ANNA AMELIA PLENNEVERGUTZ	APOIO PSB / SMAS
54.	João Eleutério	03/03/88
55.	Miriam F. da Silva	
56.	Rejane F. Rauber	Certi Coopagro
57.	Vanessa Sandes	Certi Coopagro
58.	Elesa S. Kaiser	Certi Coopagro
59.	Hildebrando Pozzer Neto	Certi Coopagro
60.	Cecilia Baumschlaet	Certi Pioneira
61.		
62.		
63.		
64.		
65.		
66.		
67.		
68.		

IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

Conselho Municipal Dos Direitos da Pessoa Idosa
Município de Toledo
Estado do Paraná

LISTA DE PRESENÇA PRÉ CONFERÊNCIA II

(Grande área 2)

DATA: 17/04/2025 HORÁRIO: 14h LOCAL:CERTI Coopagro

	NOME	REPRESENTAÇÃO
1.	Elaci Valke	[redacted]
2.	Carmen S. Nicoletti	
3.	Clementina Calderon	
4.	Elena Savron	
5.	Lourinda Tigon	
6.	Miriam R. Lima.	
7.	Elfrida Bach	
8.		
9.	Teresa Brasaes	
10.	Terezinha P. Soares	
11.		
12.	Alvisio Pozzobon	
13.	Carmelita dos S. Monteiro	
14.	Ivone F. Gubiani	
15.	Nadir Renata de Andrade	[redacted]
16.	Maria Vardi	
17.	Isteria Bades Tummig	
18.	Ireni Cipolli	
19.	Vera de Souza Paiva Seiter	
20.	Luiza Ayako Hiyama	
21.	Eduardo Moreira Bairle	
22.	Arneti Rosa Rios	
23.	Josiane Barbieri	
24.	Ivone da Mazzarollo	
25.	Dominicos S. Boal	
26.	Lucia Bernardi Sturm	
27.	Claudete M. Wilhelm	
28.	Cyriomar S. Parado	
29.	Anilde Tressi	
30.	Ana Celeste Leichtweis	
31.	Ilda Soares	

Secretaria Executiva do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – CMDI
Rua México, 150, Jardim Gisela
e-mail: cmdi.toledopr@gmail.com

CMDI
Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa
Toledo - PR

IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

Conselho Municipal Dos Direitos da Pessoa Idosa
Município de Toledo
Estado do Paraná

32.	Nadir Assis de Camargo	[redacted]
33.	Sueli Reinderfer	
34.	Ivanildes	
35.	Marina Schrantz	
36.	Terezinha de Vargas	
37.	Ilsa Navarro	
38.	Izabel Navarro	
39.	Edite Stocker	
40.	José Pedro Pinto	CERTI Coopagro
41.	Elaine Sandes	certi Coopagro
42.	Elda Maria Bach	certi Coopagro
43.	Maria Fatima C. Schmidt	Certi Coopagro
44.	Ana Vilas Boas	Certi Coopagro
45.	Miller Schmidt	Certi Coopagro
46.	Lorene Camargo	Certi Coopagro
47.	Vilma da Silva Souza	certi Coopagro
48.	Goldi Finger	Certi coopagro
49.	Franciele Souza	SMAS
50.	Marlene Hendges Miller	Certi Coopagro
51.	Alice C. Backes	Certi Coopagro
52.	Wellington Costa Boa Morte	SMAS
53.	Justina Maria Sally	certi coop.
54.	Vilma Franco Soares	
55.	Eloide Savaris Setti	Certi Coopagro
56.	Nair Modesto Dias	certi coopagro
57.	Adilson Lo Santo	Grupo S. Jorge
58.	Gloria Mittmann	certi coopagro
59.	Eugenio Mittmann	Coopagro
60.	Delci L. Bisak	Certi Coopagro
61.	Anair Kerling	Facini
62.	Aluiza de Souza	Certi Coopagro
63.	Ingrit S. Dreher	certi coopagro
64.	Talia Soares	Coopagro
65.	Rejane Elert Rauber	Certi Coopagro
66.	Silvia A. Wilhelm	
67.	Adelia Regina Moquetto	Certi Coopagro
68.	José Roberto Magnus	" "

IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

Conselho Municipal Dos Direitos da Pessoa Idosa
Município de Toledo
Estado do Paraná

69.	Elisabeth Reolon	[redacted]
70.	Ana Celeste Leichtweis	
71.	Thereza Bellocchio	
72.	Ilda Sorenz	
73.	Lucia Cuesta	
74.	Izódia Amorim	
75.	Amelia R Caetano	CRT
76.	Luiz Antonio Ludwig	CRT Coopagro
77.	Enez Tretzon Kunrath	Cedi Coopagro
78.	Dominga da Silva	Certi Coopagro
79.	Maria ap S marque	Cerv. Coopago
80.	Idoso	certi Coopagro
81.	Clarice Graff	Certi Coopagro
82.	Zelia Silva	" Coopagro
83.	Silva	" "
84.	Nuidi Bernardo	[redacted]
85.	Neiva Wensy Bach	certi coopagro -
86.	Julian Dias	SMAS
87.	Aparecida Augusto	
88.	Rosemary Admael	Smc
89.	Irene S Schneider	certi Coopagro
90.	Dilta Erismann	
91.	Amelia	
92.	Vilma Bello dos Santos	SMCL
93.	Geronimo Limberger	certi coopagro
94.	Maria Heleni Smith	
95.	Lourdes M. de Oliveira	
96.	Daniel Valverde da Costa	Grupo Idosos São Jorge
97.	Sonhino Dos Passos	
98.	Simão Locatelli Lima	Certi Coopagro
99.	Gilda de Castro Birck	" "
100.	Maria Helena Oliveira	
101.	Gilberto Diniz	Certificado Diniz C. Coopagro
102.	Neli J. Gasparotto	certi coopagro
103.	Antonio Izoppi	coopagro
104.	Terezinha M Tornielli	Coopagro -

GOVERNO MUNICIPAL TOLEDO | SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL | CERTI

LISTA DE PRESENÇA PRÉ-CONFERÊNCIA 17/04/2025

86	Abdir Arenhart	Copagro
87	Eronilda Lovestelli	Certi Coopagro
88	Benedito Felipe	Certi coopagro
89	Lurdes P de França	COPAGRO
90	Maria F Sarbosa	Certi coopagro
91	Luis da Costa	Certi Coopagro
92	Odete Bragnon de Col	Certi Coopagro
93	Antonia Soares	CERTI COOP
94	Enedina D. Torres	
95	Celio Aff. de Carvalho.	
96	Leopoldo Kunber	
97	Rosilde garbosa	
98	Barateiro	SMDH – Coord Idosa
99		
100		
101		
102		
103		
104		
105		
106		
107		
108		
109		
110		

CMDI
Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa
Toledo - PR

VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

Conselho Municipal Dos Direitos da Pessoa Idosa
Município de Toledo
Estado do Paraná

LISTA DE PRESENÇA PRÉ CONFERÊNCIA III

(Grande área 3)

DATA: 23/04/2025 HORÁRIO: 13h30 LOCAL: Grupo de Idosos Jd. Panorama

	NOME	REPRESENTAÇÃO
1.	Wellington Cassio B. da Silveira	SMEL
2.	Silvana Asp R. A Ferreira	SDHS
3.	ANNA AMALIA PLEIN VERGUTE	SMAS (APOIO TÉCNICO PSB)
4.	Josiane Barbieri	Smed (coord. EJA).
5.	Emma H. Selbach	
6.	Claudia de Lima	
7.	Marilei da S. Castro.	
8.	Edemar Thomas Kel.	
9.	Flavi T. C. Foppi.	
10.	Airton Lorenzo	
11.	Rita Paulina Rittel	
12.	Lucia Tallmann	
13.	Celio Wiggers	
14.	Bertilo Reibdörfer	
15.	Terezinha Hartmann	(assistente social) SCFV (FLORIA TOLEDO
16.	Eliandra Terezinha Setti	
17.	Carmem Parizotto	
18.	Aurélio T. Rovigo	
19.	Julio Troyo	
20.	Deise S. Rolim	
21.	Evaldo de Ballmann	
22.	Aparecido Terra	
23.		
24.		
25.		
26.		
27.		
28.		
29.		
30.		
31.		

CMDI
Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa
Toledo - PR

VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

Conselho Municipal Dos Direitos da Pessoa Idosa
Município de Toledo
Estado do Paraná

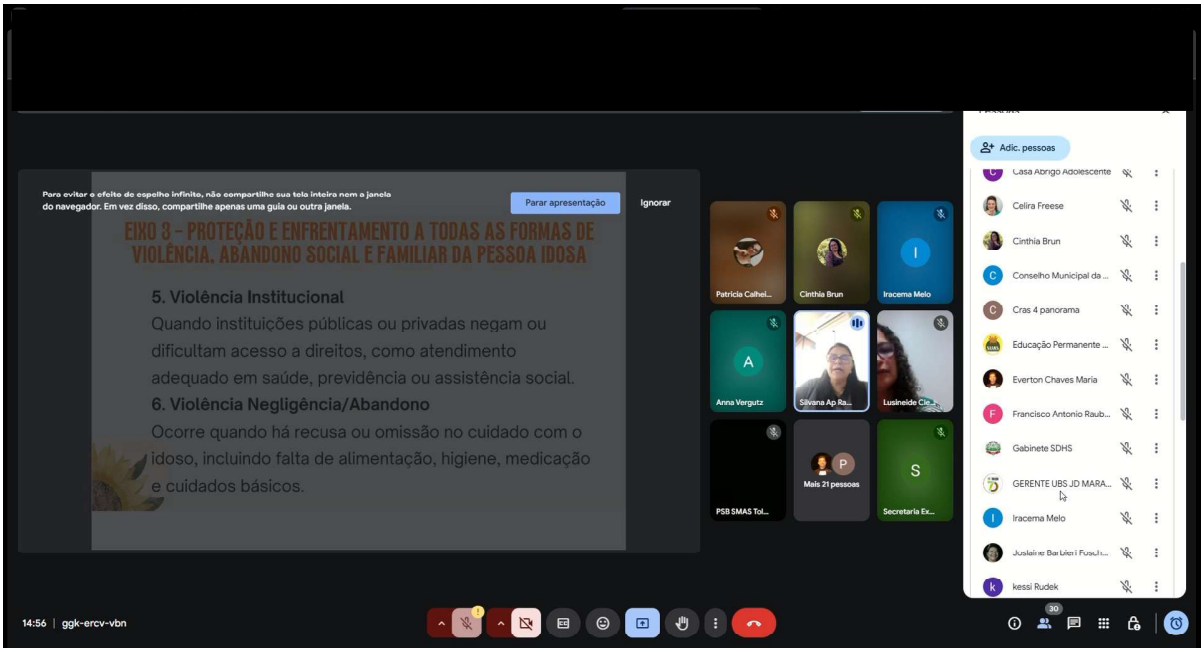
LISTA DE PRESENÇA PRÉ CONFERÊNCIA IV

(Grande área 4)

Centro de Conv. da Pessoa Idosa

DATA: 24/04/2025 HORÁRIO: 13h30 LOCAL: Grupo de Idosos Jd. Porto Alegre

	NOME	REPRESENTAÇÃO
1.	Maria Slomp Bartolomeu	
2.	Paulo Narcisio Thiesen	Presidente Idosos S. Avante
3.	Ilse Beth Kolbers Maria Dettmer	Sempre AVANTE coordenadora do Vesta
4.	Angelita Ines Bouffleur	Coordenação Pastoral PI.
5.	Rosineide F. 3. local.	Conselho. Presidente
6.	Francisca A. Rosa.	APP. conselheira.
7.	Gerda Lucia Holdefer	Coord. PPI da Menino Deus
8.	Debri Mc H. Brito	Coord. Frei Alceu Richetti
9.	Jessica S. Aggo A. Neves	COORD ESPORTES - RENDIMENTO
10.	Pedro Amarildo Breda	Administrativo CPO
11.	[illegible]	
12.	Daniel Valverde da Costa	Grupo dos Idosos S. Jorge.
13.	Josiane Barbieri	Coord. EJA - Smed
14.	Ivan Aguiar Veiga Jairelo Guintelio	Assistente social APA.
15.	Susana Mg Colossi	Presidente do Grupo de idosos
16.	Renata Dal Bosco Ferraro	
17.	Silvana Cap. R. Alves Ferreira	SDHS - Coord Pol. Pessoa Idosa
18.	Maria Helena Fabulos	Participante -
19.		
20.		
21.		
22.		
23.		
24.		
25.		
26.		
27.		
28.		
29.		
30.		
31.		


Para evitar o efeito de espelho infinito, não compartilhe sua tela inteira nem a janela do navegador. Em vez disso, compartilhe apenas uma guia ou outra janela.
Parar apresentação
Ignorar
EIXO 3 – PROTEÇÃO E ENFRENTAMENTO A TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA, ABANDONO SOCIAL E FAMILIAR DA PESSOA IDOSA
5. Violência Institucional
Quando instituições públicas ou privadas negam ou dificultam acesso a direitos, como atendimento adequado em saúde, previdência ou assistência social.
6. Violência Negligência/Abandono
Ocorre quando há recusa ou omissão no cuidado com o idoso, incluindo falta de alimentação, higiene, medicação e cuidados básicos.
Patrícia Calhei...
Cinthia Brun
Iracema Melo
Anna Verguitz
Silvana Ap Ra...
Lusineide Cle...
PSB SMAS Tol...
Mais 21 pessoas
Secretaria Ex...
Adic. pessoas
Casa Abrigo Adolescente
Celira Freese
Cinthia Brun
Conselho Municipal da ...
Cras 4 panorama
Educação Permanente ...
Everton Chaves Maria
Francisco Antonio Raub...
Gabinete SDHS
GERENTE UBS JD MARA...
Iracema Melo
kessi Rudek
14:56 | ggk-ercv-vbn

Eixo 1

DIAGNÓSTICO: Dificuldade de acesso aos prédios públicos, hospitais, comércio, devido as calçadas em estado ruim de conservação. Falta de faixas de travessia de pedestre em alguns cruzamentos nos bairros. Dificuldades de locomoção dos idosos residentes nos distritos para chegar na sede do município, limita a participação em programas de integração social, atividades de saúde e lazer.

Dimensão - AMBIENTE FÍSICO						
Problema	Ação	Descrição	Meta	Indicador	Prazo	Responsáveis
Ambiente Físico sem acessibilidade (Iluminação)	Melhoria da Iluminação Pública com foco em acessibilidade e segurança.	Requalificar a iluminação pública do município, com foco na acessibilidade, segurança e melhoria da mobilidade urbana, priorizando vias de grande circulação, praças, calçadas acessíveis e o entorno de prédios públicos. A melhoria da iluminação contribui para a orientação e a circulação segura de pessoas com baixa visão, idosos e pessoas com mobilidade reduzida, além de promover maior segurança para toda a população	Mapear as áreas públicas com deficiência ou insuficiência de iluminação; Substituir luminárias obsoletas por modelos de LED, priorizando vias de grande circulação, praças, calçadas acessíveis e o entorno de prédios públicos; •Priorizar pontos com maior circulação de	Números de luminárias substituídas com tecnologia LED; Redução do número de reclamações	2029 .	-Secretaria da Infraestrutura Rural e Urbana e de Serviços Públicos

Ambiente Físico sem acessibilidade (Arquitetônico)	Adequação de Espaço Públicos Municipais	Implementar melhorias de acessibilidade nos espaços públicos do município, garantindo mobilidade, segurança e autonomia para pessoas com deficiência, pessoas com mobilidade reduzida e idosos.	Realizar o mapeamento das condições de acessibilidade nos principais espaços públicos do município; •Adaptar de forma gradativa, os espaços públicos identificados como inadequados, priorizando locais de maior circulação e idosos, pessoas com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida; •Monitorar as condições da iluminação pública e realizar manutenção periódica nos locais identificados	Número de espaços públicos com calçamento adequado e sinalização acessível, conforme verificação da fiscalização municipal;	Continuo	-Secretaria da Infraestrutura Rural e Urbana e de Serviços Públicos

Ambiente físico sem acessibilidade nas vias públicas, dificultando a mobilidade, a segurança e a autonomia das pessoas com deficiência, das pessoas com mobilidade reduzida e dos idosos.	Adequação do tempo Semafórico para Pessoas Idosas e com acessibilidade reduzida.	Revisar e ajustar os tempos de travessia dos semáforos em vias públicas, especialmente em áreas com grande circulação de pessoas idosas, com deficiência ou mobilidade reduzida. A medida visa garantir travessias seguras e acessíveis, respeitando os limites de locomoção desses públicos. Revisar e ajustar os tempos de travessia dos semáforos nas vias públicas, especialmente em áreas com grande circulação de pessoas idosas, pessoas com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida. A medida visa garantir travessias mais seguras e acessíveis, considerando as necessidades e os	atendimento à população	Identificar e mapear os cruzamentos críticos, especialmente nas proximidades de hospitais, agências bancárias, praças, supermercados, Unidades Básicas de Saúde e centros de convivência; •Adequar os tempos de travessia dos semáforos nos cruzamentos identificados como prioritários; •Capacitar a equipe de trânsito para avaliação e adequação dos tempos	Número de semáforos com tempo de travessia ajustado para acessibilidade.	2029	-Secretaria de Segurança e Trânsito.

						semafóricos, considerando critérios de acessibilidade e segurança para pessoas idosas, pessoas com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida.
						diferentes ritmos de deslocamento desses públicos

Eixo 2

DIAGNÓSTICO: Falta de capacitação e sensibilização dos motoristas do transporte público coletivo quanto ao atendimento adequado as pessoas idosas, conforme o previsto no Estatuto do Idoso. Reciclar motoristas idosos em relação a legislação de trânsito vigente, devido a apresentarem dificuldades de adaptação as novas regras de trânsito.

DIMENSÃO - TRANSPORTE						
Problema	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Prazo	Responsáveis
Falta de sensibilidade dos motoristas, do transporte público coletivo, para com os idosos. Queixa: alguns motoristas não esperam os idosos sentarem para arrancar o ônibus, não param o veículo perto da calçada para que os idosos possam embarcar e desembarcar com segurança.	Realizar capacitações obrigatórias para motoristas focadas em sensibilização e condução segura de idosos.	Treinamentos com foco em empatia e legislação (Estatuto de Idoso) com segurança no embarque e desembarque, com vídeos e estudos de caso reais.	Percentual de motoristas capacitados; Redução de reclamação dos idosos; Melhora da satisfação dos idosos.	Reduzir em 50% as reclamações dos idosos em relação ao transporte público.	2029	-Secretaria Municipal de Assistência Social; -Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social: Infância, Juventude, Pessoa Idosa e Família ; -Empresas de transportes públicos do município.

Ausência de programas preventivos para pessoas idosas com habilitação ativa voltados a reeducação e atualização normativa para condutores de veículos.	Realizar Programa de capacitação, sobre legislação, direção consciente para o trânsito; Criação de um selo "Condutor Consciente 60+"; Avaliação voluntária de aptidão ao volante sessões com profissional de saúde para verificar visão, reflexos e cognição de modo educativo e não punitivo.	Encontros em locais acessíveis, com conteúdo sobre legislação de trânsito, direção defensiva; Reconhecimento simbólico para os idosos que participarem do programa e forem considerados aptos; Avaliações realizadas nas UBS, ou nas associações de bairros dos clubes de idosos.	Número de oficinas realizadas; Levantamentos de dados sobre acidentes de trânsito envolvendo antes e depois da ação; Número de avaliações realizadas.	Realizar uma oficina por bairro. Reduzir em 20% os registros de acidentes com idosos 12 meses; Avaliar pelo menos 50% dos idosos participantes do programa.	Contínuo	-Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito; - Apoio do Detran; -Conselho Municipal Direito da Pessoa Idosa; -Apoio formadores de condutores de veículos (auto escolas); -Secretaria de Saúde; Clínicas conveniadas.

Eixo 3

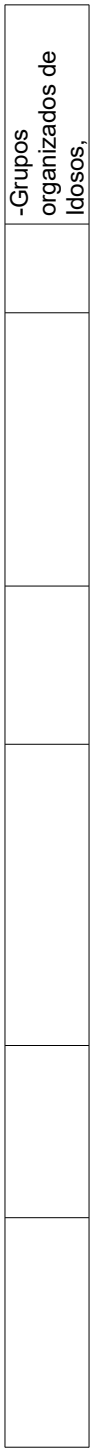
DIAGNÓSTICO: Insuficiência de residências para pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social.

DIMENSÃO - MORADIA						
Problema	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Prazo	Responsável
Insuficiência de serviços de acolhimento e de alternativas de moradia adequadas para pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social, comprometendo o acesso a condições de vida dignas, seguras e com maior autonomia.	Construir Recanto Feliz II.	Novas unidades de residências, no Recanto Feliz, com adaptações de acessibilidade necessárias conforme o público atendido.	Números de residências criadas e ampliadas; Número de idosos acolhidos; Índice de satisfação dos idosos acolhidos; Número de denúncias relacionadas a abandono de idosos na região	Criar ou ampliar o número de residências até o próximo exercício; Reduzir o número de idosos em situação de rua ou abandono.	36 meses	-Gabinete do Prefeito; - Secretaria do Planejamento, Habitação, Urbanismo e Mobilidade ; -Secretaria Municipal de Assistência Social.

Eixo 4

DIAGNÓSTICO: Inclusão da pessoa idosa nas discussões do Conselho e outras instâncias.

DIMENSÃO - PARTICIPAÇÃO						
Problema	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Prazo	Responsáveis
As pessoas idosas frequentemente estão sub-representação ou são excluídas dos espaços de decisão, como Conselhos de Saúde, de Assistência Social, Conselhos Municipais do Idoso, Fóruns Comunitários e Conferências. Essa exclusão limita a construção de políticas públicas mais justas e efetivas voltadas para o envelhecimento.	Articular estratégias para que os idosos possam conhecer e participar de reuniões online do Conselho, Conferências da Pessoa Idosa, audiências públicas e outras instâncias de controle social e cidadania, garantindo seu acesso à informação e à tomada de decisões.	Por meio das Rodas de Conversa no diagnóstico socioterritorial, promover campanhas de sensibilização sobre a importância da participação da pessoa idosa; capacitar os idosos para atuação cidadã, abordando seus direitos, o funcionamento dos conselhos e técnicas de fala pública; oferecer apoio logístico para participação, como transporte e acessibilidade; e criar canais de escuta ativa para garantir que suas demandas e opiniões sejam consideradas.	Registros de proposições feitas por idosos em ata de reuniões do Conselho Municipal, Conferências e Audiências Públicas; Número de capacitações realizadas para idosos sobre participação cidadã;	Viabilizar a participação dos idosos nas reuniões do Conselho dos Direitos do Idoso e também em Conferências e Audiências Municipais. Realizar formações de empoderamento e informação da população idosa sobre seus direitos e espaços de participação.	2029.	-Secretaria Municipal de Assistência Social, (CRAS) -Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social: Infância, Juventude, Pessoa Idosa e Família -Conselhos Municipais dos Direitos do Idoso -Poderes Legislativo e Executivo -Secretaria Municipal de Saúde, -Secretaria Municipal de Educação


-Grupos organizados de Idosos,

Eixo 5

DIAGNÓSTICO: Muitos idosos enfrentam isolamento social, baixa autoestima e falta de oportunidades de socialização, apesar de sua capacidade ativa e desejo de participação na comunidade. Sessões de Cinema voltadas para pessoa idosa, a proposta busca promover lazer, socialização e estímulo cultural.

DIMENSÃO – INCLUSÃO SOCIAL						
Problema	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Prazo	Responsáveis
Ausência de atividades inclusivas e de ações que promovam o protagonismo da pessoa idosa na comunidade compromete sua participação social, podendo gerar sentimentos de isolamento, desvalorização e afetar negativamente sua saúde emocional e bem-estar	Organização do Concurso Miss e Mister 60+ como parte de uma política de valorização da pessoa idosa. Realização de atividades de preparação como oficinas de autoestima, dança desfile e integração social; Parceria com	Evento Cultural e Social voltado ao público 60+, com o objetivo de promover bem estar, valorização da beleza e história de vida dos idosos. Inclui etapas de inscrição, oficinas, ensaios e o evento final, com entrega de faixas e homenagens.	Número de participantes inscritos; Número de eventos de preparação realizados (oficinas, ensaios); Público presente no evento final; Participação de parceiros/ apoiadores; Avaliação de satisfação dos idosos envolvidos no evento.	Inscrever pelo menos 30 idosos entre homens e mulheres; Realizar pelo menos três oficinas preparatórias (auto estima, passarela e expressão corporal); Alcançar público de 200 pessoas no final do exemplo; Obter três parceiros/ apoiadores (comércios, universidades);	Anual	-Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social: Infância, Juventude, Pessoa Idosa e Família -Secretaria Municipal de Assistência Social; - Apoio: Centro de Convivência, CRAS , UBS, -Conselho da Pessoa Idosa do Município; -Secretaria Municipal de

	projeto de atendimento Social para crianças (com o objetivo de tornar um evento intergeracional coral para animar o evento; Divulgar o evento nas unidades de saúde, CRAS, associações de bairro e centros de convivência, redes sociais. Parceria com comércios locais, escolas de formação para profissionais de beleza,		Obter satisfação entre os participantes do evento.		Comunicação (mídia) Voluntários: estudantes universitários (Curso de Cosmetologia e Estética) -Senac; Secretaria De ESPORTE E LAZER

Oportunizar ao público idoso, acesso ao lazer, cultura e convívio comunitário o que contribui para a diminuição do sedentarismo, isolamento social, solidão e falta de estímulos emocionais e cognitivos.	Organizar no espaço do CJU (Centro da Juventude), sessões mensais de cinema, com filmes adequados ao público idoso; Criar momentos de bate-papo (rodas de conversa) após a exibição; Oferecer lanche e transporte se necessário; Divulgar o projeto nas redes sociais, CRAS,	O projeto “Cine 60+” visa proporcionar uma experiência cultural e social por meio de sessões de cinema mensais com filmes clássicos, nostálgicos ou temáticas relevantes para a terceira idade. Após cada sessão haverá uma roda de conversa sobre o filme, fortalecendo vínculos entre os participantes e promovendo expressão emocional;	Número de sessões realizadas; Número de idosos participantes por sessões; Participação nas rodas de conversa; Grau de satisfação dos participantes.	Realizar uma sessão de cinema a cada 6meses. Atender em média 30 idosos por sessão; Promover 100% da participação nas rodas de conversas pós-filme; Obter 90% de avaliação positiva dos participantes;	2029	-Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social: Infância, Juventude, Pessoa Idosa e Família . . -Secretaria da Cultura. -Secretaria de Assistência Social; -Apoio Secretaria de Comunicação, Cozinha Social, Secretaria de Esporte e Lazer.


Centros de
Convivência;

DIAGNÓSTICO: Muitos idosos munícipes ainda não estão cadastrados em Programas Sociais, comprometendo o acesso aos direitos básicos e à melhoria da qualidade de vida. Muitos idosos enfrentam dificuldades para administrar sua aposentadoria, lidar com finanças pessoais, algumas vezes por falta de informação cem em dívidas e fraudes.

DIMENSÃO - RESPEITO/ INCLUSÃO SOCIAL						
Problema	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Prazo	Responsáveis
Ampliar o cadastramento de idosos nos diversos Programas de Benefícios Sociais.	Realizar mutirões nas associações de bairros, clubes de idosos, visitas domiciliares para identificar e auxiliar os idosos elegíveis a se inscreverem nos programas de auxílio;	Mobilizar agentes comunitários e equipe técnica para promover a busca ativa de idosos, prestando apoio documental, orientação e efetivando os cadastros nos sistemas oficiais (Cad único, INSS, etc). As ações incluem divulgação por rádio local, igrejas e associações de bairro.	Número de idosos cadastrados nos programas de auxílio; Números de visitas/ atendimentos realizados;	Cadastrar 50% dos idosos identificados como não inscritos em programas sociais até o final do período.	2029	-Secretaria Municipal de Assistência Social; -Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social: Infância, Juventude, Pessoa Idosa e Família
Baixo nível de conhecimento em educação financeira, afetando	Implementar palestras práticas sobre educação	Realizar encontros mensais sobre o tema educação financeira, com	Número de palestras realizadas; Número de participantes por	Realizar 6 oficinas,	2029	-Secretaria de Assistência Social; -Parcerias com Cooperativas de

sua autonomia e segurança econômica.	financeira.	conteúdo acessíveis sobre orçamento doméstico, golpes, uso do cartão de crédito, empréstimo consignado, planejamento da aposentadoria.	palestras; Índice de satisfação e aplicação do conteúdo no dia a dia.		crédito, funcionários de agências bancarias; Estabelecer parcerias com as instituições de Ensino Superior (acadêmicos dos cursos ligados a área de economia). -Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social: Infância, Juventude, Pessoa Idosa e Família

DIAGNÓSTICO: Promoção da saúde, bem estar, cidadania para pessoa idosa. Programa 60 + Cidadania oferecido para idosos frequentadores do Centro de Revitalização da Terceira Idade.

DIMENSÃO- OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM						
Problema	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Prazo	Responsáveis
Muitos idosos enfrentam isolamento social, sedentarismo, baixa autoestima, desinformação sobre seus direitos, falta de oportunidades para expressão e desenvolvimento cognitivo, o que compromete sua qualidade de vida e autonomia.	Implantar o Programa 60 + Cidadania, com atividades multidisciplinares voltadas para promoção da saúde física, emocional, cognitiva, social e cidadã dos idosos.	O Programa 60+ Cidadania oferecerá oficinas semanais que envolvem: Atividades físicas adaptadas; Oficinas cognitivas (memória, leitura, jogos educativos); Rodas de conversas e apoio emocional; Palestras sobre direitos das pessoas idosas e cidadania; Oficina de culinária saudável;	Número de idosos participantes ativos; Frequência média por oficina/ atividades; Índice de satisfação dos participantes (por meio de avaliações); Aumento do conhecimento sobre direitos (pré e pós-palestras).	Atender ao menos 60 idosos em duas turmas, 30 idosos em cada unidade de CERTI com a participaç ão regular nas atividades duas vezes semanais; Aumentar em 50% o nível de conhecim ento dos participant	2029	-Secretaria Municipal de Assistência Social; - Poder Executivo, legislativo -Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social: Infância, Juventude, Pessoa Idosa e Família

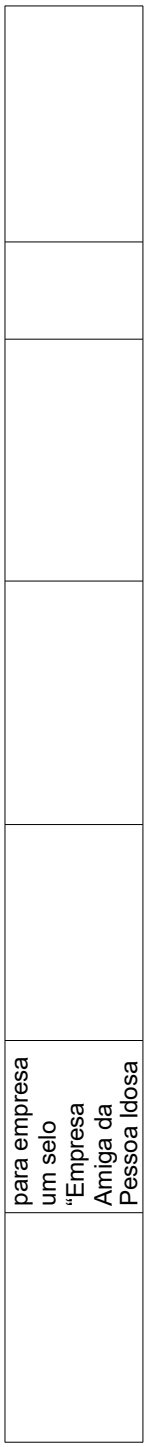
					es dos seus direitos com base em avaliaçõe s pré e pós-palestras; Melhorar em 70% a percepção de bem estar emocional e social dos participant es, conforme aplicação de questionári os aplicados, após o término de cada módulo do programa;
				Atividades manuais e culturais, (artesanato, pintura, tricô, fabricação de sabonetes, etc) As atividades serão realizadas em parceria com profissionais da saúde, assistência social, cultura, nutrição, direito.	

Alcançar 90% de satisfação geral dos idosos em relação às atividades oferecidas.

Eixo 6

DIAGNÓSTICO: Inserção da pessoa idosa no mercado de trabalho.

DIMENSÃO - PARTICIPAÇÃO CÍVICA/ EMPREGO						
Problema	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Prazo	Responsáveis
Baixa inclusão de idosos no mercado de trabalho de forma formal ou informal resultando em exclusão social e econômica. Captar empresas parceiras que ofertem vagas no mercado de trabalho para pessoas 60 +.	Criar um programa de capacitação de mão de obra, com foco em atualização de competências e parcerias com empresas; Atendimento personalizado a pessoa idosa que pretende se inserir no mercado de trabalho. Disponibilizar	Realizar cursos gratuitos de empreendedorismo, tecnologias básicas, atendimento ao público, criação de um programa Banco de Talentos 60 +, para encaminhamento a vagas compatíveis; .	Número de idosos cadastrados nos programas de auxílio; Números de visitas/ atendimentos realizados; Número de idosos participantes das palestras e oficinas, número de vagas ofertadas, número de contratações realizadas.	Cadastrar 100% dos idosos identificados como não inscritos em programas sociais até o final do período. Capacitar 100 idosos em 12 meses e inserir 30% deles em oportunidades de trabalho formais ou informais.	2029	-Secretaria Municipal de Assistência Social; -Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social: Infância, Juventude, Pessoa Idosa e Família ; -Parceiras com indústrias da Cidade;


para empresa
um selo
“Empresa
Amiga da
Pessoa Idosa

Eixo 7

DIAGNÓSTICO: Muitos idosos enfrentam dificuldades em acessar e compreender informações essenciais sobre seus direitos, garantidos pelo estatuto do idoso e demais legislações o que facilita situações de abuso, negligência e desrespeito.

DIMENSÃO- COMUNICAÇÃO/ INFORMAÇÃO						
Problema	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Prazo	Responsáveis
Falta de canais acessíveis e linguagem adequada às pessoas idosas que resulta em desinformação, exclusão dificultando acesso a serviços e direitos.	Promover ações de inclusão informacional com linguagem acessível e incentivo ao uso de tecnologias de comunicação adaptadas à realidade da pessoa idosa.	Realizar oficinas de letramento digital, nos centros de Convivência. Produção de materiais informativos com linguagem acessível, clara, incluindo letras ampliadas; Produção de cartazes, folders, vídeos a apresentações adaptadas, para idosos com baixa visão ou limitações cognitivas	Número de idosos atendidos, número de oficinas realizadas. Materiais produzidos e distribuídos, nível de compreensão aferidos por avaliações simples	Produzir materiais informativos e acessíveis.	2029	-Secretaria Municipal de Assistência Social; Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social: Infância, Juventude, Pessoa Idosa e Família ; -Secretaria Municipal de Comunicação
Falta de acesso e	Promover rodas de	Realizar ações	Números de	Realizar	2029	-Secretaria

compreensão sobre informações jurídicas básicas dificultando a defesa de seus direitos e o exercício pleno da cidadania.	conversa, palestra e distribuição de materiais informativos com linguagem simples sobre os principais direitos da pessoa idosa.	educativas mensais com apoio de advogados com foco em temas como: aposentadoria, violência contra idosos, herança, curatela, contratos abusivos e direitos sociais.	eventos realizados, número de participantes, quantidades de materiais distribuídos, nível de compreensão avaliado por formulários simples.	12 encontro ao longo de 12 meses, alcançar ao menos 200 idosos, distribuir 500 cartilhas informativas.		Municipal de Assistência Social; -Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social; -Parcerias com universidades acadêmicos dos Cursos de Direito.
Melhoria na prestação de serviços públicos a pessoa idosa. Ausência de atendimento humanizado, demora excessiva e desrespeito a prioridade do atendimento ao idoso.	Capacitar servidores e prestadores de serviço para o atendimento ao público de idosos e implementar medidas de acessibilidade e acolhida nos serviços.	Oferecer treinamentos sobre o direito da pessoa idosa, empatia, comunicação adequada, revisão de fluxos em atendimentos públicos e instituições com grandes demandas de idosos.	Número de profissionais capacitados, número de locais adaptados ou com fluxo de atendimento revisado, índice de satisfação do público	Capacitar 100 profissionais, nos diferentes segmentos de unidades públicas, em doze meses, atingir	2029	-Secretaria de Assistência Municipal de Social; -Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social: Infância, Juventude, Pessoa Idosa e Família; -Parcerias com Universidades acadêmicos do Curso de Psicologia

85% de participação dos idosos.

Eixo 8

DIAGNÓSTICO: Grande parte da população idosa apresenta dificuldades visuais não diagnosticadas ou mal tratadas como: cataratas, glaucoma, degenerações, o que compromete a sua autonomia e bem estar. Implantar Programa " LUZ NO OLHOS".

DIMENSÃO – APOIO COMUNITÁRIO E SERVIÇOS DE SAÚDE						
Problema	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Prazo	Responsáveis
Muitos idosos enfrentam a falta de acesso regular a exames oftalmológicos e a tratamentos adequados para doenças oculares, o que compromete sua saúde, autonomia e qualidade de vida.	Realizar mutirões de triagem e avaliação oftalmológica, promover campanhas de conscientização sobre a importância da prevenção e do acompanhamento da saúde ocular, efetuar os encaminhamentos necessários para atendimento	IImplementar um programa contínuo de atenção à saúde ocular da pessoa idosa.	Número de idosos triados, Número de atendimentos oftalmológicos realizados; Número de procedimentos cirúrgicos realizados; Número de óculos distribuídos; Redução de queixas relacionadas à visão.	Triar pelo menos 30% da população idosa cadastrada na rede de saúde. Promover pelo menos duas grandes campanhas educativas sobre saúde ocular.	Início em fevereiro de 2026, avaliação do programa em dezembro de 2029. Seguir realizando o programa nos anos subsequentes.	-Secretaria Municipal de Saúde; Equipe de Enfermagem (médico de família); Oftalmologistas parceiros; Parceiros (clínicas particulares, óticas), universidades com curso de medicina. -Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social: Infância, Juventude,

Pessoa Idosa e Família; Secretaria Municipal de Assistência Social;
especializado

Eixo 9

DIAGNÓSTICO: Construção de uma nova estrutura física de CRAS da região do Panorama, compatível ao número de usuários atendidos.

DIMENSÃO - APOIO/ CUIDADO						
Problema	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Prazo	Responsáveis
A estrutura física do CRAS apresenta-se inadequada, com espaços compartilhados e insuficientes, o que compromete tanto a qualidade quanto a privacidade nos atendimentos realizados às famílias e aos idosos em situação de vulnerabilidade social.	Construir uma nova unidade do CRAS, com estrutura adequada, acessível e funcional, que garanta qualidade nos atendimentos e melhores condições de trabalho para a equipe.	O projeto tem como objetivo a construção de uma nova unidade do CRAS, com ambientes planejados para recepção, salas de atendimento individual e coletivo, banheiros acessíveis, sala de coordenação e espaço multiuso. A nova estrutura proporcionará melhores condições de trabalho aos profissionais e assegurará	Percentual de execução da obra. Número de atendimentos realizados por mês. Índice de satisfação dos usuários com a nova estrutura.	Aumentar em 30% a capacidade de atendimentos mensal após a inauguração; Obter 90% de aprovação dos usuários quanto à estrutura física; Garantir 100% de acessibilidade conforme a legislação vigente.	2029	-Secretaria Municipal de Assistência Social, -Secretaria de Planejamento, Secretaria de Infraestrutura.

um atendimento digno e de qualidade à população usuária.

DIAGNÓSTICO: Construção de uma nova estrutura física de CERTI (Centro de Referência da Terceira Idade) da região do Panorama, compatível ao número de usuários atendidos.

DIMENSÃO - APOIO/ CUIDADO						
Problema	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Prazo	Responsáveis
Esta região do município precisa de um Centro de Referência da Terceira Idade, um espaço pensado com carinho para acolher, apoiar e oferecer atividades que promovam bem-estar e qualidade de vida aos idosos que aqui vivem.	Construir uma nova unidade de Centro de Referência da Terceira Idade com estrutura adequada, acessível e funcional.	O projeto tem como objetivo a construção de um Centro de Referência da Terceira Idade no bairro Panorama, com espaços planejados para recepção, salas de atendimento individual e coletivo, banheiros acessíveis, sala de coordenação, espaço multiuso, piscina e consultórios. Essa nova estrutura garantirá melhores condições de acolhimento, cuidado e convivência,	Números de atendimentos realizados por mês; Índice de satisfação dos usuários com a nova estrutura;	Iniciar e concluir a construção até o período de 24 meses; Obter 90% de aprovação dos usuários quanto à estrutura física; Garantir 100% de acessibilidade conforme a legislação vigente.	2029	-Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social: Infância, Juventude, Pessoa Idosa e Família -Secretaria Municipal de Assistência Social, -Secretaria de Planejamento, Secretaria de Infraestrutura.

promovendo mais qualidade de vida aos idosos e à população usuária da região.

DIAGNÓSTICO: Ampliar o número de espaços/vagas no serviço de longa permanência para pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social. Cuidador de Idosos- Cuidar de quem cuida- Oferecer promoção de autocuidado e bem-estar aos cuidadores de idosos.

DIMENSÃO - APOIO/ CUIDADO						
Problema	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Prazo	Responsáveis
Perda de autonomia funcional: redução da capacidade de realizar atividades diárias de forma independente, impactando a qualidade de vida do idoso. Sedentarismo: falta de atividade física regular, que contribui para o aumento de doenças crônicas, fraqueza muscular e diminuição da mobilidade.	Implantação de uma academia adaptada para a terceira idade, com equipamentos apropriados e acompanhamento de profissionais qualificados.	Criação de uma academia nos espaços físicos dos Certis, voltada exclusivamente para idosos, com foco em atividades de fortalecimento muscular, alongamento, equilíbrio e mobilidade. O projeto prevê a aquisição de equipamentos ergonômicos, capacitação da equipe, elaboração de	Número de idosos participantes ativos na academia; Frequência média mensal do uso da academia; Avaliação de melhoria na mobilidade e autonomia; Redução de relatos de dores e quedas.	Atender o número máximo de idosos cadastrados no Centro de Revitalização de Terceira Idade; Aumentar a frequência de atividades físicas pelo menos três vezes por semana para os idosos Reduzir 50 % os relatos de dores e quedas no período de um ano de implantação da academia;	2029.	-Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social: Infância, Juventude, Pessoa Idosa e Família , -Conselhos; -Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria -Municipal de Educação -Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

DIAGNÓSTICO: Necessidade de Implantação dentro do Centro de Revitalização de Terceira Idade, academia de musculação adaptada destinada a pessoa idosa, melhorando qualidade de vida.

DIMENSÃO - APOIO/ CUIDADO						
Problema	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Prazo	Responsáveis
Perda de autonomia funcional: redução da capacidade de realizar atividades diárias de forma independente, impactando a qualidade de vida do idoso. Sedentarismo: falta de atividade física regular, que contribui para o aumento de doenças crônicas, fraqueza muscular e diminuição da mobilidade.	Implantação de uma academia adaptada para a terceira idade, com equipamentos apropriados e acompanhamento de profissionais qualificados.	Criação de uma academia nos espaços físicos dos Certis, voltada exclusivamente para idosos, com foco em atividades de fortalecimento muscular, alongamento, equilíbrio e mobilidade. O projeto prevê a aquisição de equipamentos ergonômicos, capacitação da equipe, elaboração de planos de treinamento individualizados e	Número de idosos participantes ativos na academia; Frequência média mensal do uso da academia; Avaliação de melhoria na mobilidade e autonomia; Redução de relatos de dores e quedas.	Atender o número máximo de idosos cadastrados no Centro de Revitalização de Terceira Idade; Aumentar a frequência de atividades físicas pelo menos três vezes por semana para os idosos Reduzir 50 % os relatos de dores e quedas no período de um ano de implantação da academia;	2029.	-Secretaria Municipal de Assistência Social, -Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social: Infância, Juventude, Pessoa Idosa e Família , -Conselhos; -Secretaria Municipal de Saúde, -Secretaria Municipal de -Educação Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

monitoramento contínuo da evolução dos participantes, visando promover saúde, autonomia e qualidade de vida.

DIAGNÓSTICO: Melhorar o acesso aos serviços de saúde e adesão a campanhas de vacinação, saúde e prevenção.

DIMENSÃO - APOIO/ CUIDADO						
Problema	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Prazo	Responsáveis
Acesso a atendimentos médicos e à realização de exames.	Ampliar o número de exames preventivos disponíveis aos idosos, garantindo atendimento mais regular e prevenção eficaz de doenças.	Realizar mutirões periódicos de saúde voltados à população idosa e estabelecer parcerias com clínicas e hospitais para ampliar o acesso a consultas, exames e tratamentos especializados.	Número de atendimentos realizados por tempo de espera.	Reduzir o tempo médio de espera em 30%.	6 a 36 meses	-Secretaria Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social: Infância, Juventude, Pessoa Idosa e Família.
Isolamento emocional: muitos idosos enfrentam solidão e falta de convivência social, o que pode impactar negativamente sua saúde mental, bem-estar e qualidade de vida	Criar grupos de convivência e apoio psicossocial principalmente nos distritos do município	Criar grupos de convivência e de apoio psicossocial para idosos com ênfase nos distritos do município, promovendo interação social, fortalecimento de vínculos e bem-estar emocional	Número de participantes ativos nos grupos.	Engajar pelo menos 50% dos idosos atendidos e melhorar indicadores de saúde emocional.	36 meses	-Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social: Infância, Juventude, Pessoa Idosa e Família
Muitos idosos estão expostos a situações que aumentam a probabilidade de quedas e	Implementar programas de prevenção de quedas	Orientar idosos, familiares e cuidadores sobre prevenção de quedas e segurança, além de oferecer atividades de	Número de quedas notificadas, participação em atividades preventivas	Reduzir em 50% os casos de quedas notificados em 36 meses.	36 meses	-Secretaria Municipal de Saúde

acidentes domésticos, comprometendo sua segurança e autonomia		fortalecimento muscular e equilíbrio por meio de fisioterapia preventiva				
Baixa cobertura Vacinal entre os idosos;	Intensificar campanha de vacinação com foco nos idosos,	Ampliar a divulgação e facilitar o acesso às vacinas para idosos, por meio das unidades de saúde e visitas domiciliares, garantindo maior cobertura vacinal e proteção contra doenças preveníveis.	Cobertura de vacinas.	Atingir 70% de cobertura vacinal entre idosos.	6 meses	-Secretaria Municipal de Saúde
Baixo engajamento dos idosos em campanhas de saúde pública, o que resulta em falta de conhecimento sobre prevenção de doenças e sobre os direitos a que têm acesso.	Incluir e mobilizar os idosos como participantes ativos e multiplicadores de informações nas campanhas de conscientização sobre saúde e proteção, fortalecendo seu protagonismo e ampliando o alcance das ações educativas.	Realizar rodas de conversa, grupos educativos e formações com linguagem acessível para os idosos, promovendo seu envolvimento direto em campanhas de saúde oferecidas pelo SUS, Ministério da Saúde e outras iniciativas governamentais, incluindo vacinação e ações de prevenção de	Número de idosos participantes em cada campanha, número de ações realizadas com foco no público idoso, índice de conhecimento .	Engajar pelo menos 100 idosos em 6 campanhas oficiais, durante 36 meses, com 80% relatando aumento de conhecimento e envolvimento em ações na comunidade.	36 meses	-Secretaria Municipal de Saúde; -Secretaria Municipal de Assistência Social; UBS; Agentes comunitários; -Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social: Infância, Juventude, Pessoa Idosa e Família.


doenças como dengue, câncer, hipertensão e diabetes.

DIAGNÓSTICO: Ampliar o número de espaços/ vagas no serviço de longa permanência para pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social. Cuidador de Idosos- Cuidar de quem cuida- Oferecer promoção de auto cuidado e bem estar aos cuidadores de idosos.

DIMENSÃO - APOIO/ CUIDADO						
Problema	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Prazo	Responsáveis
Há insuficiência de vagas e de estrutura nos serviços de longa permanência para atender à crescente demanda de idosos em situação de vulnerabilidade social e econômica no município.	Ampliar e qualificar os serviços de acolhimento institucional para idosos.	Ampliar convênios.	Número de vagas disponíveis; Número de idosos acolhidos; Pesquisa de satisfação do usuário. Idosos atendidos.	Alcançar satisfação dos acolhidos.	2029	- Secretaria Municipal de Assistência Social; Secretaria Municipal de Saúde;
Os cuidadores de idosos frequentemente enfrentam esgotamento físico e emocional, carência de apoio psicológico e social, e falta de capacitação contínua. Essa situação afeta tanto a qualidade do cuidado oferecido aos idosos quanto a saúde	Criação de um programa de apoio multidisciplinar ar aos cuidadores de idosos, focando em: apoio psicológico, capacitação técnica	Implantação de um programa bimestral de encontros presenciais, reunindo profissionais de saúde mental, fisioterapeutas, assistentes socais e educadores.	Número de cuidadores atendidos por mês; Taxa de participação por encontros; Avaliação de bem-estar antes e após participação; Redução de relatos de estresse e	Atender no mínimo 50 cuidadores em um semestre; Reduzir os relatos de sobrecarga emocional entre os participantes; Atingir o máximo de satisfação dos participantes na avaliação do	Início do programa no início do ano de 2026. Avaliação intermediária no final do primeiro semestre, e avaliação final no final do segundo	-Secretaria de Assistência Social: *CRAS do Território, Equipe técnica do CRAS; Secretaria de Saúde: *- UBS do território- Equipe técnica da UBS

mental e o bem-estar dos próprios cuidadores.	contínua, promoção de autocuidado e bem-estar.	Abordando diversos temas: gestão de estresse, técnicas de cuidado humanizado, troca de experiência entre os cuidadores	ansiedade; Pesquisa pós evento (avaliar o nível de satisfação dos participantes).	programa; Realizar um encontro por mês com abordagem multidisciplinar.	semestre.	* Acadêmicos de Universidades como voluntários.

Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e a avaliação são etapas fundamentais para garantir a efetividade e a sustentabilidade das ações propostas neste plano. Esses processos permitem acompanhar a implementação das iniciativas, identificar avanços, corrigir eventuais desvios e assegurar que os objetivos definidos estejam sendo alcançados de forma eficiente, participativa e transparente.

O monitoramento será contínuo e envolverá a coleta sistemática de dados qualitativos e quantitativos, com base nos indicadores estabelecidos para cada eixo temático do plano. Esses dados subsidiarão análises periódicas sobre o desempenho das ações e o impacto gerado na vida das pessoas idosas no município.

A avaliação será realizada em ciclos regulares — anualmente ou a cada dois anos, conforme definido pelo comitê gestor — com foco nos seguintes aspectos:

- **Efetividade:** verificação do alcance dos resultados esperados;
- **Eficiência:** análise do uso adequado dos recursos financeiros, humanos e materiais;
- **Relevância:** avaliação da pertinência das ações em relação às necessidades identificadas;
- **Sustentabilidade**: identificação de condições que garantam a continuidade das ações no longo prazo;
- **Participação social:** análise do nível de envolvimento da população idosa e da sociedade civil no acompanhamento do plano.

Além disso, será mantido uma comissão dentro do Comitê, composto por representantes do poder público, da sociedade civil e, prioritariamente, por pessoas idosas. Este comitê terá como missão supervisionar o progresso das ações e propor ajustes sempre que necessário.

Esse sistema de monitoramento e avaliação permitirá ao município adaptar suas políticas de forma dinâmica, promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida das pessoas idosas e fortalecendo o compromisso com os princípios do Programa Cidade Amiga da Pessoa Idosa.

PORTARIA Nº 504, de 23 de outubro de 2026

Designa **Jaldir Anholeto** para responder pela Secretaria da Fazenda do Município de Toledo.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais,

considerando o contido no Ofício nº 938/2026/SMRH, desta data, da Secretaria de Recursos Humanos do Município (Processo SEI nº 01.06.042368/2026-12),

RESOLVE:

Art. 1º - Fica designado **Jaldir Anholeto** para responder pela Secretaria da Fazenda do Município de Toledo, no período de **26 a 29 de outubro de 2026**.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 23 de outubro de 2026.

MARIO CÉSAR COSTENARO
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

MICHEL ALEX MOMBACH
RESP. SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS

ATOS DO PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO
Estado do Paraná

PAUTA DA TRIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA
II SESSÃO LEGISLATIVA
XVIII LEGISLATURA

Auditório e Plenário Edílio Ferreira da Câmara Municipal de Toledo
14 horas do dia 26 de outubro de 2026

PEQUENO EXPEDIENTE

APRESENTAÇÃO DAS MATÉRIAS

PROJETOS DE LEI

Projeto de Lei nº 137, de 2026
Autoria: Poder Executivo
Ementa: Autoriza o Executivo municipal a abrir créditos adicionais suplementar e especial no orçamento-programa do Município de Toledo, para o exercício de 2026.

Projeto de Lei nº 138, de 2026
Autoria: Poder Executivo
Ementa: Altera a legislação que autoriza o parcelamento de valores inscritos em Dívida Ativa do Município de Toledo.

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Projeto de Resolução nº 32, de 2026
Autoria: Mesa
Ementa: Altera o Regimento Interno da Câmara Municipal de Toledo.

INDICAÇÕES

Indicação nº 1332, de 2026
Autoria: Parlamentar Roberto de Souza
Ementa: Aquisição de condicionadores de ar e de máquinas de lavar e secar para o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Crescer e Aprender, no Jardim Europa.

Indicação nº 1333, de 2026
Autoria: Parlamentar Genivaldo Jesus
Ementa: Adequação das condições de acessibilidade em calçadas, rampas e travessias de pedestres no Jardim Coopagro.

Centro Cívico Presidente Tancredo Neves
Rua Sarandi, 1049 - CEP 85900-030
Fone (45) 3196-2800
www.toledo.pr.leg.br

CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO
Estado do Paraná

Indicação nº 1334, de 2026
Autoria: Parlamentar Ricardo Santos
Ementa: Melhoria da infraestrutura do ponto de apoio dos motoboys, na Rua Santos Dumont nº 3147.

Indicação nº 1335, de 2026
Autoria: Parlamentar Professor Genário
Ementa: Implantação de galerias para captação de águas pluviais no cruzamento da Rua Bandeirantes com a Rua do Herval, na Vila Pioneiro.

Indicação nº 1336, de 2026
Autoria: Parlamentar Roberto de Souza
Ementa: Recuperação da pavimentação asfáltica, mediante operação tapa-buracos, na Rua Santa Rosa, no trecho compreendido entre as Ruas Santos Dumont e Treze de Abril, na Vila Industrial.

Indicação nº 1337, de 2026
Autoria: Parlamentar Professora Marli
Ementa: Realização de reparos no pavimento asfáltico da Rua Pedro Álvares Cabral, no Jardim Concórdia, em frente ao ponto de ônibus próximo à Praça dos Idosos.

Indicação nº 1338, de 2026
Autoria: Parlamentar Roberto de Souza
Ementa: Melhorias na infraestrutura do parque infantil localizado na Praça Edwino Willy Frank, na Vila Industrial.

Indicação nº 1339, de 2026
Autoria: Parlamentar Professora Marli
Ementa: Denominação de logradouro público ou próprio público municipal com o nome de Eudes Campagnolo.

Indicação nº 1340, de 2026
Autoria: Parlamentar Professor Oseias
Ementa: Instalação de iluminação no parque infantil localizado na Rua Carlos Sbaraini, no Jardim Panorama.

Indicação nº 1341, de 2026
Autoria: Parlamentar Professor Genário
Ementa: Instalação de redutor de velocidade na Rua Mário Fontana, no trecho compreendido entre as Ruas Cezário de Oliveira Cardoso e José Clineu Angoneze, no Jardim Panorama II.

Indicação nº 1342, de 2026
Autoria: Parlamentar Katchi Nascimento
Ementa: Recapeamento asfáltico na Rua Navílio Donassolo, na esquina com a Rua Joaquim Braga, na Vila Pioneiro.

Indicação nº 1343, de 2026
Autoria: Parlamentar Katchi Nascimento
Ementa: Readequação da iluminação pública no parque infantil do Jardim Panorama.

Indicação nº 1344, de 2026
Autoria: Parlamentar Katchi Nascimento
Ementa: Adoção de providências para a regularização de fios e cabos soltos, rompidos, baixos ou em desuso nos postes e vias públicas do Município de Toledo.

Centro Cívico Presidente Tancredo Neves
Rua Sarandi, 1049 - CEP 85900-030
Fone (45) 3196-2800
www.toledo.pr.leg.br

CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO
Estado do Paraná

Indicação nº 1345, de 2026
Autoria: Parlamentar Professor Genário
Arquivada nos termos do inciso III do artigo 134 do Regimento Interno.

Indicação nº 1346, de 2026
Autoria: Parlamentares Sergio Japonês e Valdir Gomes
Ementa: Implantação de contêineres para o descarte adequado de resíduos orgânicos e recicláveis na Linha São Paulo.

Indicação nº 1347, de 2026
Autoria: Parlamentar Genivaldo Jesus
Ementa: Estabelecimento de diretrizes para a realização itinerante da Feira Municipal da Marreta nos bairros de Toledo.

Indicação nº 1348, de 2026
Autoria: Parlamentar Genivaldo Jesus
Ementa: Adoção de medidas de assistência emergencial às famílias atingidas por tempestades e chuvas intensas no Jardim Coopagro e em regiões adjacentes.

Indicação nº 1349, de 2026
Autoria: Parlamentar Olinda Fiorentin
Ementa: Instalação de tela de proteção no entorno da quadra esportiva localizada no Lago do Cristo Rei, no bairro Cristo Rei.

Indicação nº 1350, de 2026
Autoria: Parlamentar Jairo Cerbarro
Ementa: Melhoria da estrutura da parada de ônibus localizada na Avenida Max Planck, no Biopark.

Indicação nº 1351, de 2026
Autoria: Parlamentar Jairo Cerbarro
Ementa: Recape asfáltico da Rua Carlos Barbosa, entre as Ruas Celeste Muraro e Joana D'Arc, na Vila Industrial.

Indicação nº 1352, de 2026
Autoria: Parlamentar Chumbinho Silva
Ementa: Readequação do estacionamento na Rua Mané Garrincha, na Vila Industrial, estabelecendo o estacionamento unilateral e restrições de parada próximo ao cruzamento com a Rua Carlos Barbosa.

Indicação nº 1353, de 2026
Autoria: Parlamentar Jairo Cerbarro
Ementa: Realização de operação tapa-buracos na Rua Formosa, no Jardim Pancera.

Indicação nº 1354, de 2026
Autoria: Parlamentar Odir Zoia
Ementa: Realização de serviços de operação tapa-buracos na estrada que liga a Linha Flórida ao Biopark.

Indicação nº 1355, de 2026
Autoria: Parlamentar Odir Zoia
Ementa: Reforma do telhado da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Distrito de Novo Sobradinho.

Indicação nº 1356, de 2026
Autoria: Parlamentares Valdir Gomes e Sergio Japonês
Ementa: Realização de serviços de manutenção no teto do Centro Olímpico Arnoldo Bohnen.

Centro Cívico Presidente Tancredo Neves
Rua Sarandi, 1049 - CEP 85900-030
Fone (45) 3196-2800
www.toledo.pr.leg.br

CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO
Estado do Paraná

Indicação nº 1357, de 2026
Autoria: Parlamentares Valdir Gomes e Sergio Japonês
Ementa: Alteração do trajeto da linha de transporte coletivo que atende os bairros Panorama I e II.

Indicação nº 1358, de 2026
Autoria: Parlamentares Sergio Japonês e Valdir Gomes
Ementa: Recapeamento, com operação tapa-buracos, na Rua João Alberto, no Centro.

Indicação nº 1359, de 2026
Autoria: Parlamentar Gabriel Baierle
Ementa: Correção de deformações no pavimento da Rua Roberto Fachini, no cruzamento com a Rua Albino Scariot, no Jardim Coopagro.

Indicação nº 1360, de 2026
Autoria: Parlamentar Gabriel Baierle
Ementa: Disponibilização de profissional de Psicologia na Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD).

Indicação nº 1361, de 2026
Autoria: Parlamentar Gabriel Baierle
Ementa: Melhoria na iluminação da Praça João Ramos, no Jardim Panorama.

Indicação nº 1362, de 2026
Autoria: Parlamentar Olinda Fiorentin
Ementa: Implantação de redutor de velocidade (lombada) na Rua Aracaju, no bairro Canta Galo, Distrito de Novo Sarandi.

Indicação nº 1363, de 2026
Autoria: Parlamentar Bruno Radunz
Ementa: Retirada de árvore com risco de queda nas proximidades do estabelecimento da Chevrolet, em Toledo.

Indicação nº 1364, de 2026
Autoria: Parlamentar Olinda Fiorentin
Ementa: Avaliação técnica para correção da elevação existente no pavimento no início da Avenida Roberto Fachini, no entroncamento com a Avenida Ministro Cirne Lima, no Jardim Coopagro.

REQUERIMENTOS

Requerimento nº 105, de 2026
Autoria: Parlamentar Marcos Zanetti
Ementa: Solicita a relação integral dos cargos comissionados e respectivas nomeações no Município de Toledo.

Requerimento nº 106, de 2026
Autoria: Parlamentares Valdir Gomes e Sergio Japonês
Ementa: Solicita informações referentes ao andamento da Indicação nº 155, de 2026.

Centro Cívico Presidente Tancredo Neves
Rua Sarandi, 1049 - CEP 85900-030
Fone (45) 3196-2800
www.toledo.pr.leg.br

CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO
Estado do Paraná

GRANDE EXPEDIENTE

1. Valdir Gomes
2. Valtencir Careca
3. Bruno Radunz
4. Chumbinho Silva
5. Gabriel Baierle
6. Genivaldo Jesus
7. Geraldo Weisheimer
8. Jairo Cerbarro
9. Katchi Nascimento
10. Marcos Zanetti
11. Odir Zoia
12. Olinda Fiorentin
13. Pedro Varela
14. Professor Genário
15. Professor Oseias
16. Professora Marli
17. Ricardo Santos
18. Roberto de Souza
19. Sergio Japonês

ORDEM DO DIA

MATÉRIA EM TURNO ÚNICO

Projeto de Lei nº 134, de 2026
Autoria: Parlamentar Marcos Zanetti
Ementa: Declara de utilidade pública municipal a Associação dos Protetores Independentes de Animais de Toledo Meraki/PR.

COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES

LIDERANÇAS

1. Katchi Nascimento — Líder de Oposição
2. Marcos Zanetti — Líder do Bloco Renovação e Trabalho
3. Odir Zoia — Líder do Bloco Toledo Democracia e Progresso
4. Olinda Fiorentin — Líder do Bloco Pra Frente Toledo
5. Professor Oseias — Líder de Governo

PARLAMENTARES

1. Pedro Varela
2. Professor Genário
3. Professor Oseias
4. Professora Marli
5. Ricardo Santos
6. Roberto de Souza
7. Sergio Japonês
8. Valdir Gomes
9. Valtencir Careca
10. Bruno Radunz
11. Chumbinho Silva
12. Gabriel Baierle
13. Genivaldo Jesus
14. Geraldo Weisheimer
15. Jairo Cerbarro
16. Katchi Nascimento
17. Marcos Zanetti
18. Odir Zoia
19. Olinda Fiorentin

GABRIEL BUENO BAIERLE:08441718911

Assinado de forma digital por GABRIEL BUENO BAIERLE:08441718911
Dados: 2026.10.23 10:56:56 -03'00'

GABRIEL BAIERLE
Presidente da Câmara Municipal

Centro Cívico Presidente Tancredo Neves
Rua Sarandi, 1049 - CEP 85900-030
Fone (45) 3196-2800
www.toledo.pr.leg.br

ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO
LEI Nº . 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010
ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE
O Gabinete do Prefeito dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site
www.toledo.pr.gov.br

ATOS DE CONSELHOS E OUTROS

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Município de Toledo
Estado do Paraná

EDITAL Nº 13/2026
REUNIÃO ORDINÁRIA

O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Toledo-PR (CMPCD), **convoca** todos os Conselheiros (as) Titulares e **convida** os Conselheiros (as) Suplentes e demais interessados, para a **Reunião Ordinária** deste Conselho, no dia **28 de outubro de 2026**, às **13h45** em primeira chamada e 14 horas em segunda chamada com os conselheiros presentes, presencial, no Centro da Juventude do Jardim Coopagro, sito à Rua Pacífico Dezem, 337, Jardim Coopagro, tendo como pontos:

PAUTA:
a) Deliberar pela Ata nº 07/2026;
b) Deliberar pela presidência do CMPCD;
c) Deliberar pelo registro de entidade no CMPCD.

INFORMES:
a) Outros informes.

gov.br Documento assinado digitalmente
JUNIOR RASBOLT
Data: 22/10/2026 09:50:31-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Toledo, 21 de outubro de 2026.

JUNIOR RASBOLT
Presidente do CMPCD
Gestão 2025-2028

Órgão Oficial Eletrônico do Município de Toledo
Lei nº2.022, de 16/03/2010
Mário César Costenaro
Prefeito Municipal
Reinaldo Sales
Chefe de Gabinete do Prefeito
Rua Raimundo Leonardi, 1586
CEP 85900-110
Fone (45) 3196-2140
Toledo-PR
Email: toledopr.diariooficial@gmail.com
Site: www.toledo.pr.gov.br

Edição, publicação e assinatura do sítio eletrônico do município.

Gabinete do Prefeito

Certificação Digital ICP-BRASIL
A Certificação Digital é um conjunto de tecnologias e procedimentos que visam garantir a validade de um Certificado Digital, a ICP-BRASIL é a infraestrutura Legal Brasileira para Certificação Digital, de acordo com a Medida Provisória 2200 que estabelece e normatiza estas condições. Sendo assim, são considerados legalmente validos, no âmbito nacional, apenas os certificados emitidos por autoridades credenciais junto á ICP-BRASIL.
Com o uso de Certificados Digitais é possível anexar assinaturas digitais em arquivos digitais e assim atribuir-lhe o status de documento válido e original também de acordo com a Lei 11.419.

MARCIO BERTOLIN PIMENTEL:76833330930

Assinado de forma digital por MARCIO BERTOLIN PIMENTEL:76833330930
Dados: 2026.10.23 17:20:16 -03'00'